ANNO XLVI. NUMERO 149. QUARTA FEIRA 6 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONSELHEIRO SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 756.—Portaria ao Exm Sr. general commandante das armas, — Determinando nesta data ao engenheiro das obras militares, que mande caiar o quartel das Cinco-Pontas, recommendo a V. Exc: que faça remover d'ali, como propoz, os prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 657.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 89, tenho a declarar a V. Exc. que, segundo informou a thesouraria de fazenda, não ha por ora credito para pagamento da gratificação á que tem direito o capellão da fortaleza de Itamaracá, sendo que para semelhante despeza já se pedio ao Exm. Sr. ministro da guerra o necessario credito, e opportunamente será satisfeito.

N. 758.—Dita ao tenente de engenheiros militares.—Nos termos de seus officios de 19 do corrente, autoriso Vmc. a aceitar, como mais vantajosas á fazenda, as propostas feitas por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, para execução das obras dos quarteis das Cinco-Pontas e Hospicio, sendo as deste pela quantia de 4:685$000 e as daquelle 2:980$240 com o abate de 30$000.

N. 759.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. caiar com urgencia o quartel das Cinco-pontas.

N. 760.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com José Vicente Godinho e Guilherme Ferreira Pinto, como me participou em seu officio de 15 do corrente a que respondo, para fornecerem por todo o tempo a decorrer até dezembro vindouro os objectos mencionados no termo por copia annexo ao citado officio.

2ª secção.

N. 762.—Portaria ao chefe de policia. — Respondendo ao officio de V. S. de 22 do corrente, sob n. 255, tenho a dizer-lhe que, em vista do que informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 867 de 18 de dezembro ultimo, devem os vencimentos do destacamento de Ingazeira ser pagos por aquella repartição em vista dos respectivos prets devidamente confeccionados e rubricados.

N. 763.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. para substituir as irregulares, que se acham no presidio de Fernando de Noronha, as guias inclusas dos sentenciados Francisco Martins Gomes, Antonio do Rego e Silva, Antonio José de Oliveira e José Luiz da Motta, que estão alli cumprindo pena, os quaes me foram enviados pelo juiz de direito interino da comarca da Boa-Vista em officio de 21 do mez findo.

N. 764.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia. — Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel Luiz Francisco dos Santos e Vicente Ferreira Gomes, de que trata o seu officio n. 76 de 21 do corrente, se tiverem a precisa idoneidade.

N. 765.—Dita ao mesmo. — Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando o soldado José Coutinho de Moura, de que trata o seu officio n. 78 de 22 do corrente, visto ter sido julgado incapaz de servir.

3ª secção.

N. 766.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data autorisado ao tenente de engenheiro encarregado das obras militares a aceitar como mais vantajosas á fazenda as propostas feitas por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho para execução das obras dos quarteis das Cinco Pontas e Hospicio, sendo as d'este pela quantia de 4:685$, as d'aquelle por 2:980$240 com o abate de 30$; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 768.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes as seis inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional datadas de 5, 7, 8, 11 e 14 do corrente, de ns. 23 a 28, e duas em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general de 29 e 31 de janeiro ultimo, sob ns. 709 e 710, e bem assim um officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda de 10 d'este mez, acompanhado das circulares ns. 3 e 4 e um outro officio circular da directoria geral das rendas publicas de 9 do citado mez de fevereiro n. 2.

N. 769.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que, segundo participou o juiz municipal do termo do Exú, bacharel Livino Lopes de Barros e Silva, em officio de 21 do mez findo, nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo, por ter assumido o de juiz de direito da comarca o bacharel Manoel Branco Fernandes Vieira.

N. 770.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que, segundo participou o promotor publico do Brejo bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna, em officio de 10 do corrente, nessa data deixou elle o exercicio do respectivo cargo para vir tomar assento na assembléa provincial.

N. 771.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que, segundo participou o juiz de direito da comarca do Brejo em officio de 15 do corrente, tendo seguido a 11 do dito mez para esta capital o bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna, promotor publico d'aquella comarca, a tomar assento na assembléa provincial, fôra por elle nomeado para exercer interinamente o dito cargo, o bacharel Cincinato Alves Cavalcanti Camboim.

N. 772.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data expedido as necessarias ordens á thesouraria provincial para, logo que João Borges Cordeiro exhiba procuração bastante em que a professora publica da cadeira da povoação da Vicencia Henedina Floresta dos Santos Cordeiro o autorise a pedir a cessação do desconto de 5 por cento que offereceu de seus vencimentos para as despezas da guerra, e depois de descontada a quantia de 69$ que deve da mesma porcentagem faça suspender o referido desconto a contar do dito mez de dezembro proximo findo ; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 773.—Dita ao mesmo.—Tendo sido concedida pelo governo imperial em 12 do corrente uma licença por tempo indeterminado ao padre Agostinho de Godoy e Vasconcellos, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do O' do Altinho com o vencimento de duas terças partes da respectiva congrua, recommendo á V. S., de conformidade com o aviso da repartição do imperio d'aquella data, que seja sómente abonado ao dito vigario aquelle vencimento, visto que a parte restante deve ser paga ao sacerdote que fôr nomeado para o substituir.

N. 774.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com José Vicente Godinho e Guilherme Ferreira Pinto para fornecerem por todo tempo, a decorrer até dezembro vindouro, os objectos constantes do termo junto por cópia ; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 775.—Dita ao mesmo.—Interado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 21 do corrente, sob n. 133, acompanhado da conta que devolvo em duplicata, na importancia de 4$, e relativamente a transportes dados nos wagons da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, por conta do ministerio da guerra no mez de janeiro ultimo, tenho a dizer em resposta que mande effectuar esse pagamento quando o governo imperial votar o necessario credito.

N. 776.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz Bernardino de Sena Castro no requerimento em que recorre do despacho d'essa inspectoria de 30 de setembro ultimo, relativamente ao sello da doação que lhe fizera D. Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro de uma casa, diversas peças de ouro e imagens, resolvi dar provimento á esse recurso, para que produza os necessarios effeitos, e declarando que só depois que o acto de doação se tornar irrevogavel depois da morte da doadora, deverá a supplicante pagar o referido sello. O que declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 777.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, logo que João Borges Cordeiro exhiba procuração bastante em que a professora publica da cadeira da povoação de Vicencia Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, o autorise a pedir a cessação do desconto de 5 por cento que offereceu de seus vencimentos para as despezas da guerra e depois de descontada a quantia de 69$ que deve a referida professora, segundo consta de sua informação de 5 do corrente sob n. 69, faça V. S. suspender o referido desconto a contar do mez de dezembro ultimo.

N. 778.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda com officio de 22 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas-nacionaes destacados na villa de Iguarassú.

N. 779.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 48, recommendo á V. S. que mande entregar ao thesoureiro d'aquella repartição a quantia de 1:763$300 rs., em que foram orçados os reparos da ponte de S. João, os quaes achando-se em execução por administração, estão quasi concluidas.

4ª secção.

N. 783.—Portaria ao dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. que ficam approvados os contratos dos empregados dessa Santa Casa de que tratam os termos que por cópia acompanhavam o seu officio de 14 do corrente sob n. 2455 que fica assim respondido.

N. 784.—Dita a camara municipal da villa do Granito.—Inteirado pelo officio que me dirigio em 25 de janeiro proximo findo, a camara municipal da villa do Granito, dos motivos pelos quaes deixaram de reunir-se na 3ª dominga daquelle mez as juntas revisouras de qualificação das freguezias do seu municipio, declaro a mesma camara que designo o dia 1º de maio vindouro para a reunião das referidas juntas, cumprindo-lhe expedir as necessarias ordens aos respectivos juizes de paz afim de que guardado o praso e mais formalidades da lei conveque as pessoas que devem concorrer para a organisação das mencionadas juntas.

N. 785.—Dita ao inspector da saude publica.—Transmitto a Vmc. o officio junto por cópia do Dr. chefe de policia, de 22 do corrente sob n. 258, para que dê as providencias que julgar necessarias para atalhar os estragos, que uma febre de máo caracter está occasionando no termo do Bom Conselho, segundo communicação do respectivo delegado, tambem por cópia, devendo em todo caso mandar preparar e remetter com urgencia uma ambulancia com os medicamentos que forem appropriados e o receituario respectivo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO. EM 24 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 786.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 258 de 22 do corrente que nesta data se expedio ordem ao inspector da saude para providenciar, e com segurança enviar com destino ao termo do Bom Conselho uma embulancia com medicamentos apropriados a febre de máo caracter que alli grassa, acompanhando ditos medicamentos o conveniente receituario.

N. 787. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 22 do corrente que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 788.—Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar, que ficou inteirado pelo seu officio de 15 do corrente, de ter V. S. nomeado o Dr. Cincinato Alves Cavalcanti Cambuim para interinamente exercer as funcções do cargo de promotor publico dessa comarca por ter o effectivo vindo tomar assento na assembléa provincial.

N. 789.—Dito ao juiz municipal do termo do Exú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que pelo seu officio de 21 de janeiro, ficou inteirado de ter V. S. nessa data reassumido as funcções de seu cargo por ter assumido a de juiz de direito da' comarca o bacharel Manoel Francisco Fernandes Vieira.

N. 790.—Dito ao promotor publico da comarca do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar que pelo seu officio de 10 do corrente, ficou inteirado de ter V. S. nessa data deixado o exercicio das funcções de seu cargo para seguir para esta capital a tomar assento na assembléa provincial.

4ª secção.

N. 791.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 48, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 1:763$300 constante do citado officio.

N. 782.—Dito ao padre Agostinho de Godoy e Vasconcellos.—Pela secretaria da presidencia se communica ao Rvm. Sr. padre Agostinho de Godoy e Vasconcellos, vigario collado da freguezia de N. Senhora do O' de Altinho, que existe nessa repartição para ser entregue depois de pagos os direitos devidos uma portaria do governo imperial concedendo-lhe licença por tempo indeterminado com o vencimento de duas terças partes de sua congrua.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE JUNHO DE 1870

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Junte este ao requerimento em que foi proferido o despacho de 22 de dezembro de 1868. Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Antonio Joaquim dos Santos Andrade.—Junte ao requerimento anterior, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Abaixo assignado moradores dos lados do canal do Riachinho e suas visinhanças.—Será tomado na devida consideração a representação dos supplicantes.

Arsenio Arrellos Espinola.—Seja aggregado ao 1º batalhão deste municipio.

Candido Emigdio Pereira Lobo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Fulden Brothers.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Juvencio de Barros Corrêa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres.

Joaquim de Almeida Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Miguel Pinheiro de Vasconcellos e Araujo.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Manoel Rufino de Carvalho.—Como requer.

Sidronio Sydio de Oliveira Magalhães.—Não póde ser por ora deferido.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 5 DE JULHO DE 1870.

Ordem do dia n. 476.

O brigadeiro commandante das armas nomeia para a commissão que tem de examinar os Srs. tenentes da arma d'infantaria do exercito Francisco Antonio de Sá Barreto e Pedro Velho de Sá Barreto, nas materias de que trata o art. 29 do regulamento de 31 de Março de 1851, os Srs. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar na qualidade de presidente, e seu delegado, capitães Henrique Eduardo da Costa Gama e Leopoldo Borges Galvão Uchôa, cuja commissão se reunirá para o indicado fim no quartel da Soledade no dia 8 do corrente pelas 9 horas da manhã.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ENVENENAMENTO.—Tendo medicos da capital da Bahia; aos quaes foram narradas as molestias á que succumbiram dentro de pouco tempo os Srs. tenente-coronel João de Sá e Albuquerque e Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, declarado que pareciam ellas produzidas por envenenamento, apenas a familia do ultimo chegou esta cidade, procurou verificar occurrencias anteriores, pesquizando o procedimento de alguns famulos, e interrogando-as convenientemente.

D'essas pesquizas resultou ser hontem apresentado ao Sr Dr. chefe de policia o preto Eduardo, escravo do primeiro dos fallecidos, o qual fez importantes revelações sobre o meio empregado etc., que pódem trazer á luz da verdade todo o occorrido e o nome dos mandantes, visto como Eduardo se declara mandatario.

O Sr. Dr. chefe de policia fez recolher á casa de detenção o preto, e prosegue nas deligencias necessarias afim de descobrir o que ha de verdadeiro nessas declarações, e serem punidos devidamente os autores d'esse crime horrivel.

FUNERAL.—Pelo Rvm. Sr. conego vigario capitular da diocese foi designado o dia 8 do corrente trigesimo da noticia do passamento do nosso virtuoso prelado o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, para ter lugar na cathedral de Olinda, com toda a solemnidade, para o que não ha poupado esforços, o funeral pelo mesmo finado. Foi encarregado da oração funebre o illustre prégador Dr. Pelinca. Serão prestadas as honras funebres pelo 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional, dando a fortaleza do Brum as tres salvas do costume, e um tiro de quarto em quarto de hora.

Para esse acto foram convidadas as pessoas mais gradas d'esta e da cidade de Olinda, ordens religiosas, confrarias e corporações.

NOVO ATHENEU.—Esta sociedade reunio-se em sessão extraordinaria no dia 3 e procedeu á eleição da commissão de redacção da revista da sociedade, visto ter sido annullada nesta parte a eleição feita em 19 de junho, e de thesoureiro, visto ter recusado esse cargo o Sr. Rodrigues da Costa (reeleito).

A eleição teve o seguinte resultado :

Commissão de redacção.

Argemiro M. da Cunha Galvão (reeleito).
Feliciano Ezebio Dias Prazeres.
João Americo de Carvalho.
Bellarmino Carneiro Cavalcanti.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.

Thesoureiro.

Argemiro Martiniano C. Galvão.

Foram eliminados, como na sessão anterior, alguns socios incursos nas disposições respectivas dos estatutos.

Tomou assento o Sr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, socio approvado ultimamente.

Hoje haverá sessão ordinaria á hora e lugar do costume.

DINHEIRO.—O vapor *Jequiá* trouxe hontem de Maceió 3:000$, para o Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão.

RECTIFICAÇÃO.—Na acta da solemnidade celebrada na igreja do Espirito Santo, no dia 2 do corrente, que hontem publicamos,—foi mencionado o nome do Sr. Victoriano Palhares como tendo servido de paranympho á menor Elpidia, quando devia ser o do Sr. Joaquim Gilsene de Mesquita, o qual nos pede para fazermos esta correcção.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição, vai á praça amanhãa o pedagio da ponte do Bujary, com o abate da quinta parte no respectivo valor do orçamento, que ficou reduzido a 445$600, por anno.

LIBERDADE.—A Sra. D. Clara Clementina Carlota de Brito, solteira, e maior de 60 annos, fallecida no dia 2 do corrente nesta cidade, deixou em seu testamento livres nove escravos que possuia.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Deve brevemente sahir á luz um volume de poesias do Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, abrangendo cerca de 300 paginas, e custando apenas 5$ o exemplar. Desejando ajudar ao comprovinciano de merito reconhecido, e polta notavel pela sua natulidade e pureza de estyllo, expomos em nosso escriptorio uma lista para subscriptores, na qual devem tomar parte todos aquelles que de véras amam as lettras patrias.

PONTE DOS AFFOGADOS.—Informam-nos que brevemente ficará entopido por tal fórma a sahida do rio Capibaribe na ponte dos Affogados, que nem mesmo pequenas canôas poderão passar, devido isso a querer a estrada de ferro do Recife ao São Francisco fortalecer as columnas da sua ponte neste lugar, despejando diariamente tres e quatro carros de pedras do alto da ponte, afim de fazer base solida. Póderá a repartição das obras publicas consentir em semelhante abuso, com grave detrimento publico? Esperamos prompto remedio.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta cidade, em 22 do passado :

« A' 8 principiou a primeira sessão periodica do jury deste termo, que findou hontem.

« Foram submettidos a julgamento 8 processos, comprehendendo 10 réos, entre os quaes alguns de requintada malvadez, como fosse um que de combinação com a amante, matou o marido desta, e outro, voluntario da patria que assassinou um seu companheiro e irmão d'armas para rouba-lo ! Ambos soffreram a penna de galés perpetuas, tendo protestado porém por novo julgamento. As decisões foram regulares, havendo uma unica appellação por parte do Dr. promotor publico, de sentença de réo já appellado pelo Dr. juiz de direito. Semelhante appellação, pelos grandes empenhos que havia em favor do criminoso, muito honra aquelle empregado que, de certo, soube bem cumprir seu dever.

« Estamos em pleno inverno, porém ainda soffrendo de carestia de viveres, pois só agora é que vá appareceodo algum feijão verde. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 152ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual corre no dia 7 pelo novo plano.

PASSAGEIROS—Do vapor brasileiro *Gequiá*, vindos de Penedo por Maceió :

Major José Francisco Taboca, Joaquim José de Farias Philadelpho, Antonio do Rego (menor), João Antonio do Medeiros e Manoel José de Oliveira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1º de julho de 1870.

Manoel, pardo, Pernambuco, Boa-Vista; espasmo ao nascer.

Joaquim, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Violante, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Maria, preta, Pernambuco, 3 horas, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

José Joaquim Coêlho, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio ; rheumatismo.

Manoel Luiz da Silva, pardo, Santo Antão, 28 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II ; infecção purulenta.

Manoel João Ferreira Mariambro, preto, Crato, 42 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção ; pthisica tuberlcosa.

Maria, branca, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista ; hemorrhagia.

Miguel Archanjo Monteiro, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista ; herysipella.

Joanna Nepomucena, branca, Pernambuco, 53 annos, solteira, S. José; pthysica pulmonar.

— 2 —

João, recem-nascido, branco, Pernambuco, Boa Vista ; ao nascer.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; diarrhea.

Antonio José Moreira, pardo, Pernambuco, 77 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; congestão cerebral.

Uma parvula encontrada na travessa da Palma, Pernambuco, S. José.

Uma parvula encantrada na porta do Corpo Santo, parda, Recife ; ao nascer.

Geirudes Senhorinha Tavares, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Francisca Maria Coimbrã, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; desinteria.

— 3 —

Manoel de Azevedo Santos, branco, Portugal, 56 annos casado, Recife ; molestia interna.

Francisco, branco, Pernambuco, 14 mezes, Recife ; espasmo.

Clara Clementina Carlota de Brito, branca, Pernambuco, 69 annos, solteira, Santo Antonio ; diarrhea.

Raymundo, escravo, pardo, Ceará, 41 annos, solteiro, Boa-Vista ; desinteria.

Joaquim Jeronymo de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Laurindo Candido Carneiro de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, Santo Antonio; encefalite chronico.

Damianna Maria da Conceição, preta, Parahyba, 31 annos, solteira, Boa-Vista ; interite chronico.

Ignez Maria da Conceição, parda Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; insufficiencia das varvulas.

Pedro Cavalcante de Oliveira, preto, Parahyba, 70 annos, viuvo, S. Pedro ; pleuris.

Miguel Raymundo, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Pedro, escravo, preto, Pernambuco, 7 dias, S. José ; espasmo.

Joaquina Francisca de Barros, parda, Pernambuco, 72 annos, solteira, Boa-Vista ; anazarca.

Josephina, parda, Pernambuco, 4 annos, S. José ; camaras de sangue.

Suzana, preta, Africa, 35 annos, solteira, Boa Vista ; congestão.

— 4 —

Rosalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, S. José ; febre porpural.

Augusto, branco, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; febre continua.

Barbina Umbelina Soares, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; catarrho pulmonar.

Antonio Lopes Rego, branco, Pernambuco, 64 annos, casado, Boa-Vista ; pneumonia chronica.

Antonio Pedro da Rocha, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José ; queimadura.

Leomisa, parda, Pernambuco, 41 annos, S. José ; convulsões.

Maria das Mercês Corrêa de Almeida, branca, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos ; tosse.

Um parvulo, o nome ignora-se, pardo, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, encontrado morto na Roda; pareceu ser espasmo.

— 5 —

Satyro, preto, escravo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-vista ; interite.

Manoel, preto, escravo, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista ; sezões.

Antonio de Souza, preto, Bahia, 70 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II ; hypertrophia do coração.

João Vicente Ferreira Poças, pardo, Pernambuco, 75 annos, casado, S. José ; erysipela.

Custodio do Rego Baixo, preto, 80 annos, Africa, casado, Boa-vista ; retenção de ourinas.

Jovina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Jacintho Pedro Ferreira, pardo, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Recife ; paralysia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO, CONTINUADA PELO SR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Costa Moreira, Pessoa da Silva, e Dr. Pitanga, abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia de 24 de maio ultimo, dizendo que com a informação da copia junta ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, responde ao officio que lhe dirigio a camara em 29 de abril ultimo, sob n. 26, acerca da edificação que José Cordeiro do Rego Pontes pretende fazer nos seus terrenos na travessa da Ribeira.—Ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo de 24 de maio proximo passado, declarando a camara, que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 14 do referido mez, a camara dos deputados approvou a 14ª legislatura as eleições secundarias que se effectuaram no 1º districto eleitoral desta provincia, para preenchimento da vaga deixada pelo Sr. visconde de Camaragibe.—Inteirado.

Outro do mesmo, de igual data, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 11 do dito mez, declara que em vista do art. 26 da lei do orçamento municipal vigente, proceda de conformidade com o disposto no § 2º do art. 24 da lei n. 853 de 5 de junho de 1868.—Que se officie ao procurador para proceder as desappropriações de Francisco Xavier Carneiro da Canna Miranda e Manoel José Dantas.

Outro do mesmo, transmittindo a camara para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia da lei n. 923 de 25 de maio ultimo, autorisando a despender desde já até a quantia de..... 4:000$ com a celebração de um officio solemne em suffragio ás almas dos bravos que em defeza da patria, falleceram nos campos do Paraguay.—Inteirado.

Outro do procurador fiscal da fazenda provincial, com despacho da presidencia de 25 de maio ultimo, mandando satisfazer, no qual o mesmo procurador declara a S. Exc. que não tendo a camara municipal indicado os motivos que determinaram a rescisão do contrato celebrado com Manoel Alves Guerra, pede para dar o seu parecer que se exija da camara informação mais circumstanciada.—A' commissão d'arborisação.

Uma petição do cirurgião Francisco José da Silva, com despacho da presidencia de 24 de maio ultimo, na qual pede para ser aposentado, visto contar mais de 37 annos de serviços.—A' commissão de petições.

Outra do barão do Ouricury, com despacho da presidencia de 19 de maio proximo passado, mandando informar, na qual pede a S. Exc. que se digne explicar em face dos arts. 24 e 25 do regulamento do cemiterio publico, o terreno de uma sepultura a perpetuidade deve ou não comprehender o destinado a quatro sepulturas (art. 27).—A' commissão respectiva.

Um officio do Dr. Joaquim de Souza Reis, accusando a recepção de outro que a camara lhe dirigio, communicando-lhe o ter eleito para fazer parte da commissão que deve apresentar a S. M. o Imperador e a S. Alteza o Sr. conde d'Eu, a felicitação pela conclusão da guerra com a republica do Paraguay, declara que aceita com satisfação e reconhecimento, a evidente prova de confiança que lhe foi dada.—Inteirado.

Outro do capitão do porto desta cidade, communicando haver entrado no goso do mesmo cargo, em 19 de maio ultimo.—Que se accuse a recepção.

Outro de Manoel José Dantas, accusando a recepção do officio em que se lhe participou ter sido nomeado para fazer parte da commissão encarregada de promover na freguezia de S. José uma subscripção para um monumento que tem de perpetuar os feitos da campanha do Paraguay ; declara que agradecendo uma tão subida prova de consideração, pede desculpa por não poder aceitar tão honrosa commissão pelos seus encommodos de saúde.—Inteirado.

Nesta occasião foi nomeado o Sr. José Ignacio Avila, a quem se mandou officiar.

Outro de Francisco de Albuquerque Mello, declarando não poder aceitar a nomeação delle feita para fazer parte da commissão da freguezia de S. José, em consequencia de seu máo estado de saúde.—Inteirado.

Foi nomeado o Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa.

Outro do subdelegado supplente do 2º districto da freguezia da Boa-vista, communicando achar-se no exercicio do mesmo cargo.—Inteirado.

Outro do advogado, informando acerca da pretenção dos herdeiros de Nicoláo Rodrigues da Cunha.—Inteirado.

Outro do mesmo, dizendo que para dar seu parecer acerca da pretenção do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, requer que se junte o titulo ou copia authentica deste, do aforamento que foi feito pela thesouraria, bem como que o engenheiro informe se o terreno que se pretende, foi aterrado e por quem, determinando se for possivel o seu estado anterior.

Quanto a 1ª parte, que os supplicantes juntem o titulo ou copia authentica deste.

Quanto á 2ª que o engenheiro informe o que lhe occorrer.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando ter constado-lhe existirem naquelle estabelecimento alguns empregados sem titulo, e com effeito verificou que o sachristão Joaquim Severiano Cavalcante que se acha exercendo desde 23 de agosto de 1863 o lugar sem ter titulo, bem como o jardineiro Agostinho José da Silva, exercendo desde 9 de agosto do referido anno.

Quanto ao 1º consta do archivo ter sido nomeado pela presidencia em 11 de setembro de 1868, e acha-se exercendo o lugar com pontualidade, pelo que determinou que continuasse até que a camara resolvesse.

Quanto o 2º não tendo titulo, resolveu despedi-lo, o que communica para que a camara delibere a respeito.—Posto em discussão, resolveu-se mandar officiar ao administrador para que determinasse que o sachristão solicitasse o mesmo titulo, e approvando-se a deliberação tomada quanto ao jardineiro, e ordenou-se ao mesmo administrador que escolhesse dentre os serventes o que mais habilitações tivesse para exercer o lugar.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de João Luiz Vianna, declara que nada ha que oppor, dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Mariano de Castro Leã , tem a dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante, dando-se previamente a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando a petição de Manoel Ferreira da Cruz diz que nenhum inconveniente ha na concessão pedida pelo supplicante, dando-se previamente a cordeação. —.Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor a pretenção do supplicante, dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio Moreira Reis, tem a dizer que nada ha que oppor a pretenção do supplicante, executando elle as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando a petição de José Francisco de Souza, diz que nada tem a oppor, executando o supplicante as obras de conformidade com as posturas.—Concededeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Miguel Ribeiro Pavão, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor, dando-se a cordeação respectiva.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, dizendo que tendo encontrado alguns embaraços para dar diversas cordeações na rua da Hora, freguezia da Boa-vista, pede a nomeação de uma commissão que procedendo ao exame necessario no lugar indicado, determine o que for mais conveniente.—A' commissão de edificação.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, no sentido de não ter lugar o que representa Belarmino Alves Arôxa, a presidencia da provincia com referencia a arrematação dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 da ribeira da freguezia de S. José.

Foi igualmente approvado um parecer da commissão encarregada de emittir seu juizo, acerca de construcções dos edificios das bombas de esgoto nos bairros do Recife e Boa-vista, da companhia Recife Draynage com despacho da presidencia de 6 de maio ultimo.

Foi tambem approvado dous pareceres da commissão encarregada dos negocios do matadouro publico.

Mandou-se remetter ao advogado, uma petição do bacharel Francisco José da Fonceca e Silva, em que pede licença para fazer a exhumação dos restos mortaes de seu pai José da Fonceca e Silva.

O Sr. Dr. Moscoso, fez os seguintes requerimentos que postos em discussão foram approvados :

1º Requeiro que se ordene aos fiscaes que informem com urgencia se elles recebem o imposto das licenças para soltar fogo do ar, ou se por seu arbitrio tem dispensado os festeiros de apresentarem licença para isso, porque parece que ninguem mais tem o trabalho de tirar licença e pagar o imposto. — Paço da camara municipal em 1º de junho de 1870.—Dr. *Lobo Moscoso.*

2º Constando-me que o secretario interino desta camara fornece a alguem copias dos pareceres dados pelos vereadores, principalmente os que são relativos a negocios do cemiterio, requeiro que se mande que o mesmo secretario interino informe por escripto se isso é verdade, e em que lei ou disposição se funda para assim proceder.—Paço da camara municipal em 1º de junho de 1870.—Dr. *Lobo Moscoso.*

Despacharam-se as petições :

De Albino José da Silva, Albino Maria Cabral de Moura, Antonio Moreira Reis, Angelo Dias de Castro, Bernardino José Martins, Belarmino Alves Arôxa, Candido Martins de Araujo, Christovão Ferreira Campos, Euthimio Fabio de Araujo Lima, Ferreira Maia & C, (2), Francisco de Pinho Borges e outros, Francisco Marcelio do Amaral, Francisco Joaquim Ferreira Esteves, Guilhermina Maria da Conceição, Heitor & Sampaio, Ignacio Ciriaco do Espirito Santo, José Lucio Luiz, Joaquim Caetano da Silva, Joaquim Maria do Espirito-Santo, Joaquim Martinho da Cruz Correia, João Alves Mendes da Silva, Joaquim Maria do Monte, José Francisco de Souza Lima, José Alves da Silva Guimarães (2), João Gonçalves Ferreira e Silva, João Antonio de Mello, Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e outro, José da Silva Netto, José Pedro de Sant'Anna, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente e outro, José Francisco do Rego, João Luiz Vianna, Geminiano José de Albuquerque, Luiz Paulo d'Araujo, bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Manoel José Dantas, Manoel Jacintho Coelho, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Mariano de Castro Leão, Miguel Ribeiro Pavão, Manoel de Souza Menezes, Poças & C., Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Pantaleão Virginio Francisco da Costa, Satyro Seraphim da Silva, Sabino Bruno do Rosario, Thomé Rodrigues da Cunha, D. Thereza de Jesus Antunes C., Urbano Vicente Ferreira, Vicente José d'Oliveira ; e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêdo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

Bento José da Costa Junior, pré-presidente. — Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Ignacio Pessoa da Silva.* — Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr, João Maria Seve.*

Pareceres que se refere a acta.

A commissão nomeada por esta camara para dar seu parecer a respeito do requerimento da companhia Drainage Recife limited em que se recusa a aceitar os pontos que por esta camara foram indicados para nelles edificar as casas necessarias para montar os apparelhos destinados a conduzir as materias fecaes e aguas servidas para fóra do arrecife ; quer no bairro da Boa-Vista, quer no de S. Frei Pedro Gonçalves, vê-se obrigada a declarar a esta camara, que grande é a importancia da materia para se tratar della perfunctoriamente e sem proceder um estudo profundo, do qual podesse tirar-se conclusões satisfactorias ; não podendo porém a commissão recusar-se a aceitar o encargo e nem deixar de dar-lhe solução em pouco tempo, como se exige, passará a fazer as seguintes considerações :

Não é infelizmente agora occasião de expender a commissão o seu juizo a respeito do systema ajustado no contrato com a companhia Drainage, quando apenas ha a executar o convencionado, e nada por tanto póde dizer a respeito desse e doutros systemas de limpeza das cidades que tem estado em voga e tem sido desprezado a seu turno, por encommodos e insalubres, sendo que na Europa se estuda com muita circumspecção como se ha de obter o duplo resultado de neutralizar os gazes infeccionantes das materias fecaes e approveita-las para estrumes : sem os inconvenientes do derramamento dos gazes na atmosphera limita-se apenas a commissão a declarar que o systema de esgoto que vai ser executado nesta cidade, reune os dous maximos inconvenientes, a não neutralisação dos principios deleterios, e o não approveitamento das materias como adubo para a terra.

A commissão passará por tanto a fazer uma analyse succinta dos pontos sobre que versa a questão, fundamentando a sua opinião para que não pareça que sem razão se oppõe ao parecer das obras publicas ou ao dezejo da companhia Drainage.

Primeiro ponto.—Apesar de já ter esta camara por duas vezes se recusado a concordar com a repartição das obras publicas, que insiste em indicar a praça do Xafariz, no bairro do Recife para nella ser collocado o apparelho ou machinismo que tem de impellir as materias fecáes para o ponto central das Cinco Pontas, vê-se ainda uma vez a commissão obrigada a fazer as seguintes reflexões para tornar patentes as rasões em que se basea para se oppôr a semelhante proposito.

A praça do Xafariz é a unica que temos no bairro do Recife : não é muito grande, está rodeada de edificios, entre os quaes e não muito longe o arsenal de marinha, suas dependencias, inclusivamente o hospital onde são tratados os menores do arsenal e os marinheiros dos navios de guerra.

Não estará muito remoto o tempo em que se possa ajardinar essa praça e torna la em ponto de recreio e conforto, onde principalmente na estação calmosa muita gente procurará passar alguns momentos da noite afim de gosar de um ar mais puro e livre, em vez do rarofeito e insalubre que se respira nas casas desse bairro que consta em sua maior parte de ruas muito estreitas e casas baixas.

Não póde por tanto a commissão, sem faltar aos seus deveres de zelar pelo bem e saúde publica, consentir que se colloque no centro de uma população aglomerada um fóco de infecção permanente que não só encommodará incessantemente os seus habitantes, como poderá ser causa, senão sufficiente, ao menos concomitante de qualquer molestia que se desenvolva com o caracter epidemico.

Asseguram os agentes da companhia Drainage que as machinas podem e devem funccionar sem sentir-se o máo cheiro das materias fecáes.

Que os apparelhos collocados nas habitações não exalem máo cheiro, é cousa que a commissão não pretende contestar porque sabe que existem hoje apparelhos muito aperfeiçoados para tal destino, e havendo agua em abundancia esta dissolverá os gazes que exhalam as fezes. Não póde com tudo a commissão aceitar, com a simplicidade com que promette a companhia Drainage, a idéa de que as machinas que tem de revolver o mixto e lança-lo para longe não exhalem pessimo e encommodo cheiro. Apesar de haver grande quantidade d'agua e parecer que as materias fecáes tem perdido todo o fedor, a commissão deve declarar que os gazes, com quanto suspensos ou mesmo dissolvidos n'agua nem por isso tem perdido a propriedade de se desprenderem toda a

vez que se agite ou aqueça a agua que os contém; demais não póde haver tal perfeição nos embolos das bombas que torne impossivel o escape de pequenas quantidades de gaz de cada vez que elles sobem ou descem; e está succedendo se a cada momento; acabará por formar-se uma atmosphera infecta que fará sentir a grande distancia. Se a commissão julga infallivel este acontecimento no principio, quando as machinas ainda novas acham-se no mais perfeito estado, quanto mais quando ellas pelo continuo exercicio aqui, são obrigadas a se acharem com os embolos e de mais apparelhos deteriorados!! E' por consequencia a commissão de parecer que se não converta a unica praça que temos no bairro do Recife em fóco de infecções permanente, não se consentindo que ahi se fundem as machinas ou apparelhos da companhia Drainage.

Quanto a sua collocação no areial do Brum passa a commissão que os inconvenientes que acaba de apontar, não se farão ahi sentir com tanta intensidade pela grande ventilação que ahi ha sempre, pela qual serão dispersos os gazes que se desprenderem das materias fecáes, como tambem porque não havendo habitação alguma que impeça a acção do vento, esta será mais energica e prompta.

Insiste a companhia em querer a praça do Xafariz e não a praia ou areial do Brum, allegando que esta fica muito distante do apparelho central, e que no plano de suas obras não se contou com esse traçado e por conseguinte, que isso lhe causa grande prejuizo ou transtorno; e como não haja no bairro do Recife outro lugar que se possa dar, sem iguaes ou maiores inconvenientes do que os acima mencionados, passa a commissão a considerar o outro alvitre que foi lembrado na conferencia que houve em presença do Exm. Sr. presidente da provincia, e foi serem lançados ao mar, além da fortaleza do Brum as materias fecáes recolhidas no bairro do Recife, alvitre este que é impugnado pela repartição das obras publicas.

Entende, porém, a commissão que não sendo possivel a collocação dos apparelhos no areial do Brum por ficar muito difficil o retorno das materias excrementicias para o apparelho central nas Cinco Pontas, que não havendo outro lugar que possa ser concedido a companhia Drainage, que não se podendo suppôr rasoavelmente que o governo geral conceda parte do arsenal de marinha para nelle se estabelecer um fóco permanente de infecção ao pé de um hospital e do quartel de uma companhia de aprendizes, o unico remedio que ha é ou obrigar a companhia a que transtorne o seu plano traçado, ou conceder-lhe que as materias desse bairro sejam lançadas além da fortaleza do Brum a uma distancia conveniente abaixo das aguas e o mais longe passivel da praia, e passa a dar as rozões em que fundamenta o seu juizo.

Os apparelhos domesticos devem funccionar com grande quantidade d'agua, a qual será augmentada provavelmente com todas as aguas servidas de casa, contendo sabão, acidos, e até mesmo cinza. E' sabido que logo que se misturam as materias fecaes com uma certa quantidade d'agua, esta dissolve a maior parte dos gazes, e ellas ficam inodoras; ora contendo a agua principios chimicos capazes de decompôr os gazes e converte-los em compostos de diversa natureza, o que acontecerá é que quando as materias chegarem ao lugar onde tem de ser evacuadas, já se acham neutralisadas em grande parte seus principios malfazejos, porque por effeito da affinidade certos corpos em contactos com outros tendem a se decompor mutuamente e dar nascimento a outros as vezes com propriedades inteiramente diversas dos primitivos, a agua é um dos agentes que mais favorece essas combinações facilitando o contrato das moleculas. Ora contendo as materias fecaes quantidade de acido sulfidrico, (hydrogeno sulfurado, sulfureto de hydrogeno) gaz ammoniaco, carburetos diversos, saes como carbonato, phosphato hydrochlorato de potassa, cal e soda não é de admirar que se effectuem duplas decomposições, por effeito das quaes se desenvolva o chloro, que combinando-se com algum dos outros corpos, produza principios inoffensivos, e a commissão deixa de estender-se a tal respeito, porque bem conhecida é na medicina e na hygiene a acção que tem o chloro como purificador, ou antes como destruidor dos gazes mephiticos.

Uma das razões que se apresenta para combater a opinião acima emittida é que sendo lançadas as materias fecaes ao pé da barra ellas terão necessariamente de entrar para o porto e ahi desenvolver seus miasmas e infeccionar toda a cidade. Pensa a commissão que é muito difficil escolher entre Scylla e Caribides.

A commissão, comquanto já tenha exposto seu modo de pensar quanto ao estado em que chegarão as materias fecaes ao misturarem se com a agua do mar, não póde contestar que com effeito as materias, divididas infinitamente pelo choque forte da maré na praia do Brum, e talvez em grande parte neutralisadas, entrem pelo porto e ainda mais subdevididas tenham de sahir para fóra na vaza tec; mas quem tem tanto receio deste phenomeno, não póde aconselhar que todas ellas tenham sahida pelo lado da ilha do Nogueira, porque ahi nem ha muralha que se opponha ao traspasso das pheses por cima do arrecife e sua disseminação pelo porto, nem ha tambem serras que levantem obstaculos á passagem do ar athmospherico, contendo todos os principios deleterios que exhalam as materias fecaes, porque se formos a considerar nos ventos que mais commummente reinam nesta cidade, não sabe a commissão decidir sobre a preferencia entre um igual fóco de infecção ao sul ou ao norte da cidade, quando ambos elles tenham o mesmo meio de transmissão de seus miasmas, quer pela agua, quer pelo ar: mesmo assim não faltam razões a commissão para provar que não ha muita razão da parte do director das obras publicas em pensar que o mal só póde nascer do norte e não do sul.

E' conhecido como axioma em medicina, que é mais prejudicial um grande fóco de infecção do que muitos pequenos e diversos: tambem o que se mais recommenda em tempo de epidemias é a disseminação dos doentes para não haver accumulação de miasmas em um só lugar: parece portanto que mais temivel será o despejo de todas as materias em um só ponto do que a sua divisão por dous ou tres pontos affastados.

Ora, constando a população do bairro do Recife de 15 a 18 mil almas, o que faz menos da sexta parte da população total desta cidade, é claro que pouco prejuizo poderá causar o despejo de suas materias fecaes ao norte, quando as dos outros cinco sextos vão ser lançados em um só ponto ao sul aqui distante do outro.

A conclusão será portanto de accordo com o principio estabelecido no começo deste parecer, isto é, que não se devia ter feito o contrato se não sob condição de não serem lançadas as materias fecaes ao mar, tão proximo á terra, em lugar em que infalivelmente ellas hão de passar para o ancoradouro, e em que tambem não é possivel, absolutamente fallando, se pensar que ellas pelo menos deixem de incommodar os habitantes da cidade e de alguns de seus suburbios.

A conclusão obrigada, é que se se póde acreditar que as materias fecaes batidas com a agua salgada, podem perder seus principios nocivos, nenhum mal podem causar, sendo lançadas em dous pontos; e se não podem tornar-se inoffensivas pelo effeito d'agua salgada, então o mal ha de ser maior, sahindo todas ellas em um só lugar do que em dous ou tres, porque mais prejudicial é um grande fóco de infecção do que dous ou tres reunidos. A commissão conclue portanto:

1.° Que não concorda de fórma alguma em ser collocada a machina ou o quer que seja da companhia Drainage, na praça do Chafaris, porque a camara não póde alienar suas propriedades, porque seria collocar no centro de uma população um fóco de podridão, porque em belleza como embellezar um lugar onde existe um apparelho de semelhante natureza, ninguem o escolherá para ponto de recreio.

2.° Que insiste na collocação da machina no areial do Brum, por ser onde ella menos prejudicial se póde tornar.

3.° Que se é impossivel voltarem dahi as materias para as Cinco Pontas, se permitta lança-las ao mar adiante da fortaleza e longe da praia.

4.° Que insiste na designação do largo de Santo Amaro, como o mais conveniente a salubridade publica.

5.° Finalmente, se é possivel fendar-se o estabelecimento nesse lugar então se conceda o apontado por traz da rua do Pires.

Paço da camara municipal, 4 de junho de 1870. —Dr. *Moscoso.*

A commissão de edificação, a qual foi presente o officio que á presidencia dirigio a Antonio Gomes Netto, gerente da Draynage Company, informações que foram ao mesmo Exm. Sr., dadas pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, como as considerações a este apresentadas pelo engenheiro daquella companhia, acerca da resolução tomada sobre as localidades escolhidas no bairro do Recife e Boa-Vista, para as torres e officinas daquella companhia, e depois de apreciar bem as considerações offerecidas, não só pelo gerente e engenheiro da companhia, como pelo engenheiro da repartição das obras publicas; é de parecer que o ponto escolhido no bairro da Bôa Vista e o terreno que fica no fundo da residencia do Dr. José dos Anjos, é aceitavel, e póde ficar determinado, salvo o direito de propriedade, mas que, quanto ao segundo, que nem póde ser accupada a praça do Chafariz, unica que possue a camara do bairro do Recife, ainda mesmo que com as obras feitas podesse ficar ella elegante e notavel, porque em todo o cazo se dariá a lunação da servidão que a camara não póde fazer em vista do art. 41, que obriga a mesma a mante-la integralmente, bem como não concorda a commissão com a idéa de serem lançadas no ancoradouro as materias fecaes, resultantes do bairro do Recife, não só porque poderia trazer males a salubridade publica, como porque entende que não podem ser neutralisadas pela massa d'agua que fica dentro do arrecife e os effeitos que podem produzir estes residuos ahi lançados, salvo se a companhia podesse leva-los em cano de esgoto até transpôr os arrecifes, e os fizesse lançar no largo mar, onde poderiam ser arrastadas sem graves incommodos daquella população; no entanto sendo indispensavel que seja feito naquella freguezia, lembraria o lado da arsenal de marinha, nos fundos correspondentes a margem da praia alli existentes, que fica na altura correspondente a praça do Chafariz, é onde parece haver terreno sufficiente para uma tal edificação,

Nestes termos a camara resolverá como lhe parecer.

Paço da camara municipal, 1 de julho de 1870. —Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga.*

A commissão do matadouro publico desta cidade, ponderando como é de seu dever, os interesses desta camara e de seus municipes, julga-se obrigada a manifestar o seu juizo sobre o estado presente e futuro desse estabelecimento, afim de que com tempo se tomem as providencias que tenham probabilidades de melhora-lo.

Dirá ainda uma vez a commissão que o matadouro não póde nem deve continuar naquelle lugar por faltarem todas as condições indispensaveis a estabelecimentos taes, quer digam respeito ao gado que alli vai ser morto, quer se encarem a hygiene e a saúde publica que tem alli um germem porderoso de molestias.

E tudo isso já foi descripto no relatorio que a commissão apresentou a esta camara em 9 de março de 1869, e que ainda não pôde ser lido e menos tomado em consideração.

O matadouro publico desta cidade é um escarneo ao bom senso, á civilisação e a todos os principios scientificos, não só medicos como architectonicos, e se de proposito e caso pensado se quizesse crear um fóco de infecção capaz de produzir ou ajudar o desenvolvimento das mais graves epidemias, certamente não seria possivel a vantajar-se a esse que ahi está.

A commissão não deseja cansar a paciencia desta camara, e por isso tocará apenas nos principaes, antes cardiaes defeitos do matadouro; elles são de tão simples intuição que não é possivel que haja quem os não comprehenda á primeira vista.

No matadouro não ha agua potavel para o gado e limpeza do estabelecimento, servem-se de uma cacimba donde se tira a agua por meio de uma bomba que ás mais das vezes está desarranjada, e é preciso esperar muito tempo que alguem queira ir alli concerta-la.

Além disso o gado pouco ou nada come emquanto chega a vez de ser morto, sendo que ordinariamente, como agora muito bem se pode ver, acha-se mettido dentro da lama ate o ventre.

O cano de esgoto pouco declive tem, de maneira que é preciso arrastar as materias provenientes da matança a força de braços até a maré, o que se consegue com muita difficuldade, e como ha grande falta d'agua este serviço é sempre mal feito, e ficam restos de sangue e outras materias que pelo contacto immediato com as já podres dos dias anteriores de pressa se corrompem e entretem a atmosphera putrida que se sente a mui grande distancia.

Não é a falta de declive do cano o seu grande defeito somente, é tambem a sua nenhuma profundidade em relação ao terreno que não permitte que entre a agua do mar senão nas marés grandes, a qual nestas tambem alaga todos os curraes e concorre com as outras causas, como d'agua para beber, de alimento, de coberta para resguarda-lo das chuvas torrenciaes ou dos raios abrasadores do sol para deterioramento da saúde do gado, já muito mesquinha pela grande viagem sem dascanso, que faz dos lugares onde é criado ou refeito.

A vista dessa falta de todas as condições hygienicas, algumas das quaes é possivel remediar com muito dispendio e muito mal, é a commissão de parecer que a conservação do matadouro naquelle lugar é um grande mal para esta camara e para o municipio, 1° porque póde trazer consequencias muito graves para a saude publica, 2° porque obriga a camara a constantes despezas e improficuas como as que se tem feito, as quaes podem minorar temporariamente certos inconvenientes, mas não remove-los para sempre, vindo por conseguinte o matadouro a ser um servedouro dos dinheiros municipaes, sem nunca prestar aos marchantes o serviço que elles tem direito de exigir, e muito menos ao publico que tem alli somente um fóco de peste permanente.

Se a camara póde contrahir um emprestimo para edificar um mercado digno do municipio e para furtar a vista do nacional e do estrangeiro o triste quadro do actual, tambem o deve fazer para afastar das visinhanças da cidade um fóco de infecção por si só capaz de desenvolver quantas epedimias se conhecem neste mundo, e pensa a commissão que se não fôra a grande correnteza dos ventos que existe sempre em nossa costa, mal seria da população desta cidade sujeita a semelhante exalação.

Não faltam, nas proximidades desta cidade, na distancia de uma ou duas leguas, lugares muito appropriados para a construcção de um matadouro com as condições exigidas pela sciencia.

Havendo agua em abundancia e em altura sufficiente para se fazer o serviço independente de bombas ou de outro qualquer motor, está vencida a primeira difficuldade, sabe-se muito bem que para qualquer lado que se lance a visia ha engenhos d'agua, tendo esta em quantidade mais que sufficiente para os mysteres do matadouro: junte-se a isso os pastos extensos para o gado não estar morrendo á fome e o mais se conseguirá com facilidade.

Pensa a commissão que sendo feito o matadouro com todas as regras como deve ser e apto para preencher os fins a que é destinado, a sua renda será muito sufficiente para pagamento dos juros e amortisação do emprestimo e que em 10 a 12 annos estava a camara livre da divida.

Se até o presente por falta de commodos a matança dos porcos e carneiros tem sido feita fóra do Matadouro, logo que elle tenha as proporções necessarias, ella deve ser feita nelle, porque isso é de interesse publico, como está ao alcance de todos, porque todos conhecem as vantagens dessa pratica.

No mesmo caso está o sangue e restos animaes que sendo perdidos agora, poderão ser aproveitados para estrume e constituir uma fonte de renda para a camara, que não será tão diminuta que não valha á pena arrecadar.

A cidade cresse todos os dias espantosamente, e havendo nas proximidades do actual matadouro muitos terrenos desoccupados e perto da estrada de ferro ao S. Francisco, naturalmente será por ahi que haverá maiores desejos de edificar e quanto mais se estender a edificação tanto mais prejudicial será o matadouro no centro dashabitações.

A commissão julga que não será inteiramente fóra de proposito apresentar o calculo seguinte, pelo qual parece claro que em dez a doze annos se pode amortisar o capital necessario para a construção de um muatadouro em regra.

Receita.	
3000 bois por mez a 3$000	9:000$000
500 porcos, cabras e carneiros a 1$000	500$000
Extrume	$
Despeza.	
Com um administrador	150$000
Tres escripturarios a 100$	300$000
Vinte magarefes a 5$	1:000$000
Quatro guardas a 60$	240$000
Um campino-mor ou feitor	60$000
Dez trabalhadores a 40$ para tratarem do pasto	400$000
Conducção de 3000 bois pela estrada de ferro	1:500$000
Dita de 300 porcos e carneiros a 200 reis	100$000
Eventuaes	250$000
Despeza	4:000$000
Receita	9:500$000
Saldo a favor da camara	5:500$000
Por anno	66:000$000
Em oito annos	528:000$000
Juros em oito annos	180:000$000
Capital	300:000$000
	480:000$000

A conta da despeza póde ser muito reduzida nos primeiros tempos porque o administrador póde receber 100$ a 120$: póde haver sómente 2 escripturarios, somente 15 magarefes e não serem logo quatro os guardas.

Feito o calculo com maior exactidão e ainda que se seja forçado a crear novas despezas, além das que ficam indicadas, é provavel que em dez annos esteja amortisada a divida.

A commissão extremamente confiada na benevolencia da camara espera que, por ter algumas imperfeições não seja entregue ao esquecimento o seu trabalho, antes estudado e aperfeiçoado afim de que se faça um serviço importantissimo ao municipio.

Paço da camara municipal do Recife, de 1870. Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

A commissão do matadouro publico continuou a visita-lo por diversas vezes, e tendo estudado com mais profundeza suas necessidades, vem trazer ao conhecimento d'esta camara o que tem colhido de suas observações. Além do que foi relatado no seu primeiro parecer, vem a commissão participar um successo, que não tinha sido previsto, qual o do crescimento tal das marés nos primeiros dias deste mez, que traspassaram a estrada que fica ao norte do matadouro, fizeram-lhe uma grande escavação, e innundaram todos os curraes, e cercaram-no por tal fórma, que em redor delle se andava em canôas, e por um pouco mais que crecessem as aguas o mesmo matadouro ficaria debaixo dellas!!

Se a commissão podesse lembrar-se, que com uma maré mais forte o estabelecimento corria o risco de ficar debaixo d'agua, certamente que não deixaria de notar esta circumstancia com uma das que com mais vehemencia se deve oppôr á continuação do matadouro em tão infeliz lugar!!

A commissão pede permissão para apresentar outras razões em que se baséa para provar que o matadouro não pode continuar naquelle lugar, porque n'elle faltam todas as condições julgadas indispensaveis por engenheiros e por medicos, e sem as quaes se não póde fundar um estabelecimento de tal importancia e magnitude, admirando-se como ellas fossem julgadas inuteis pelo engenheiro, que deu o plano da obra. A primeira qualidade de que deve ser dotado o matadouro é possuir agua em abundancia, e ter facilidade de esgota-las depois de servidas; 2ª, ser o edificio em lugar sufficientemente ventilado afim de se não demorarem as miasmas que se desenvolvem da corrupção das materias animaes; 3ª, ter acommodações precisas para os diversos misteres proprios do estabelecimento, como salgadeiras, fundições de sebo, lavagem de intestinos, caldeiras para coser não só a estes como os pés de bois, de porcos, carneiros, etc.

Começará a commissão por tratar da primeira condicção. Agua em abundancia, prompto esgoto das aguas servidas. Nem uma nem outra destas condicções se encontra no lugar que foi escolhido para matadouro n'esta cidade. Sabe-se que é ella abastecida d'agua potavel pela companhia do Beberibe e que a esta seria impossivel fornece-la ao matadouro em quantidade sufficiente para bebida do gado, para lavagem e cosedura dos intestinos, e ainda mais para lavagem do estabelecimento, para todos estes misteres talvez não bastasse toda a agua, que conduz o encanamento da companhia.

Quanto ao esgoto das aguas servidas é elle de uma difficuldade extraordinaria, porque sendo o terreno muito baixo apenas foi levantado doas á tres palmos, de forma que, nem as marés entram no cano senão quando são grandes, nem tem este a altura e por conseguinte o pendor necessario para as aguas, que se deitam nelles sahirem promptamente, levando comsigo o sangue e as outras materias animaes, de forma que é preciso arrastar tudo isso á força de braços o que é de um trabalho insano e sempre imperfeito, sejam quaes forem os bons desejos dos trabalhadores, do que resultam que ficam sempre materia demoradas que acabam por exhalar um fedor insuportavel. Em beneficio da saude publica, que em outros paizes é objecto que muito preoccupa as autoridades encarregadas de velar por ella, tem-se prestado muita attenção a esse genero de serviço e empregado todos os meios para que o esgoto das aguas servidas nos matadouros tenham prompta e imediata sahida pela facilidade extrema com que se decompõem as materias animaes: assim em Rouem cujo matadouro passa por um modello de aceio, depois de varias tentativas infructuosas, viram-se obrigados a construir um poço artesiano com quinhentos e setenta pés de profundidade, o qual absorve cincoenta pipas d'agua no espaço de meia hora. Em outros matadouros ou porque estejam mais proximos dos rios ou do mar ou dos canos geraes de esgoto, o escuamento das aguas servidas não é tão custoso, mas em toda a parte é negocio a que se presta séria e desvelada attenção, convencidos como todos estão da perniciosidade das exhalações das materias animaes em putrefacção. Dizia Parente Duchatelete: E' preciso antes de encetar a construcção de um matadouro ter muito cuidado com duas cousas: 1ª, que haja nelle agua em abundancia; 2ª que haja facilidade em desembaraça-lo dellas depois de servidas.

E' claro que todas as vezes que se póder obter agua em abundancia e escuamento facil das servidas pelos meios naturaes, não se deve preferir um lugar onde se consigam estes dous tão importantes requesitos pelos meios qué a arte tem ensinado como sejam as bombas a vapor, os poços, os canos, etc, etc. Obras estas cuja construcção é muito dispendiosa, e cuja conservação absorve grande somma de capitaes. E como só se poderá imaginar, que o matadouro continue naquelle desgraçado lugar pela razão e facto de ter elle alli tido principio, é a commissão de parecer, que se procure lugar, que reuna todas as condições requeridas pela hygiena e pela razão para se construir outro edificio com todas as proporções em tal caso requeridas, o que não é difficil em um paiz deshabitado como o nosso e onde ha abundancia de riachos, rios, corregos, etc.

Tendo assim uma garantia certa para o bom agasalho e trato dos animaes como para o aceio e salubridade do estabelecimento, o que será na verdade muito proveitoso aos individuos, que se empregam no serviço de carniceria como aquelles cujas habitações forem perto do matadouro.

Em outros paizes, onde o gado que vem para os matadoros é creado em estribarias ou pelo menos recolhido a ellas o tempo necessario para refazer-se e engordar não se sente tanto como aqui a falta de pasto e agua no matadouro, e isso obriga os donos dos gados á manda-los todos os dias á grande distancia para pastar e beber agua, se é que acham uma e outra cousa, e voltarem á noute para passarem-na encerrados em estreitos curraes, onde por todo abrigo e alimento encontram lama putrida, que lhe chega até o ventre.

E portanto a falta de pasto, mais uma condição que se não encontra no matadouro actual, onde o gado chega de oito em oito dias, passando o tempo que ahi vive, emquanto não é morto, sem comer e sem beber, sem abrigo e sem poder deitar-se, respirando o ar infecto da lama e da podridão das materias animaes, e portanto emagrecendo e definhando e tornando cada dia peior a qualidade da carne: e o resultado é que ella por muito má que seja tem de ser vendida por um preço elevadissimo, porque os negociantes não querem perder é porque o povo não tem remedio senão comprar essa mesma carne preta, magra e hedionda, não podendo, como não póde, nutrir-se somente de carne do Rio Grande ou bacalháo, visto não haver abundancia de outras carnes, nem de peixe. Dahi a carestia de um dos principaes generos de primeira necessidade, além de sua pessima qualidade.

Para se fazer uma idéa da agua que se gasta diariamente em um matadouro basta lembrar, que um dos quatro de Paris emprega 90:000 litros por dia: o de Rouen 36:000, e assim por diante, e ha matadouros em que ha tanto cuidado nesse serviço, que a agua que serve para cocção das tripas além de ser da mais pura, é filtrada. Compare-se com isso o que entre nós se pratica.

A commissão embora em seu primeiro relatorio houvesse tratado dos curraes e da lama, que nelles se gera durante o inverno, sendo em tal quantidade que já tem succedido morrerem bois alogados ou extenuados de forças, dirá ainda, que a maré, que ha poucos dias, como á principio se disse, subio á uma altura nunca vista produzio effeito identico, porque alagando os curraes por que alagando os curraes por tres ou quatro dias amolleceu o terreno delles e tornou-os em um grande atoleiro.

Fica patente de todas estas considerações que não será possivel conseguir melhoramento algum e em outro qualquer ramo tendente ao negocio das carnes verdes sem que se principie por melhorar o matadouro e suas dependencias.

Que o lugar em que se principiou a construir o actual matadouro é ventilado bastantemente jámais ninguem o poderia negar e menos a commissão, que só tem em vistas concorrer quanto em suas forças estiver para o melhoramento dos seus municipes; mas essa condição unica de que é dotado o matadouro não é sufficiente para compensar a falta de todas as outras, e nem é felizmente nesta cidade e seus suburbios cousa difficil de encontrar.

Quanto ás dependencias do edificio a commissão nada tem que dizer, porque nada vê que seja digno de menção; apenas vio em um telheiro um tacho grande sobre uns tijollos com agua á ferver, e alli se escaldarem os estomagos e tripas dos bois, processo este excessivamente immundo, e que parecé o mesmo que foi usado a primeira vez que o genero humano tratou de escaldar tripas de gado.

A' vista do que acaba de relatar, a commissão é de parecer que se procure outro lugar onde se construa um matadouro, seguindo-se o plano de Paris ou outro que se julgar melhor e mais apropriado ao nosso clima, visto como o plano e lugar que foram escolhidos para se principiar o que existe não póde preencher os fins para que foi creado nem proporcionar vantagens, que delle se devem esperar nem é susceptivel de melhoramento algum radical.

A commissão liga tanta importancia á este objecto, e calcula que um estabelecimento destes bem montado e situado em lugar apropriado e conveniente, dotado de agua abundante e pastos extensos trará tantas vantagens e melhoramentos á um dos generos de primeira necessidade, que até hoje nenhuma attenção tem merecido da municipalidade, que não duvida propor á esta camara que na falta de meios para realisar tão util empreza contraia um emprestimo sobre as melhores condições que puder, afim de que quanto antes se comece a construcção do matadouro com o que fará tão grande beneficio aos seus municipes, que é impossivel calcula-lo, pois será á base para outros esforços que terão por fim o melhoramento da carne verde não só á qualidade como no preço.

Paço da camara municipal do Recife, em 9 de março de 1869.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Venho agora tão sómente prevenir ao publico de que hei de responder a publicação que meu irmão João da Silva Faria mandou fazer contra mim, com a assignatura de minha mãi, neste *Diario* de 2 do presente mez, na qual sou informado da maneira mais miseravel por meu irmão que ha de convencer-se de que lançando mão de minha mãi como seu instrumento contra mim peiora muito a sua posição.

Nessa publicação meu irmão João convida me para ir a sua casa afim de ter a conferencia que eu desejava com meus pais na presença de muitas pessoas para a verificação das calumnias e injurias que me tem sido assacadas com as suas assignaturas já em uma carta escripta pelo proprio punho de minha mãi, tratando-me de calumniador e já em uma publicaçao que se fez no *Diario de Pernambuco* de 31 de agosto de 1867. Se meu irmão João queria que tivesse lugar esse conferencia deveria ter-me feito sómente esse convite sem o aparato daquella publicação infamante, e eu o acceitaria de muito bom grado, lá iria; mas a vista de tal publicação a que sou forçado a responder não pode ter lugar a conferencia por mim desejada, e hoje só os tribunaes da opinião publica e os de justiça é quem hão de julgar esta desgraçada questão.

Prometti ao publico occupar-me, se meu irmão João a isso desse lugar, com o depoimento do Sr. capitão Manoel do Nascimento da Silva Basto, dado na questão sobre a escravinha que o Sr. Luiz Pucho deu em troca pelo escravo de meu pai; é portanto chegada a occasião de cumprir essa promessa, pois tendo eu de tratar dessa questão, cumpre desde já ir orientando o publico do que se deu. Meu irmão João é um cobarde miseravel que só maquina nas trevas; agarra em meus pais e lança-os sobre mim para ferir-me com as armas da calumnia e da injuria, escondendo-se atras delles. Eu, respeitosamente afastando meus pa es, lançar-me-hei a peito descoberto sobre meu irmão, e o ferirei mortalmente com a arma da verdade como tenho feito, sem que elle possa articular uma só palavra, de sorte que melhor fôra que meu irmão, se tem dignadade e brio, assumisse a responsabilidade dos dous artigos que fez publicar em os *Diarios de Pernambuco* de 31 de agosto de 1867 e 2 deste mez, e por honrar as assignaturas de nossos pais ao menos uma vez, já que tantos as tem deshonrado em bandalheiras, ao que eu o provoco da maneira mais formal, pois que o quero arrastar aos tribunaes e provar que meu irmão João da Silva Faria é um vil calumniador.

Recife 5 de julho de 1870.

Antonio da Silva Faria.

Collegio de S. Pedro de Alcantara, na rua da Cadeia do Recife n. 24, sob a direcção de Joaquim Teixeira Peixoto Filho, allumno da escola normal, ex-professor publico das provincias de Alagôas e Parahyba, com cinco preparatorios na Faculdade de Direito e competentemente autorisado pela directoria de instrucção publica.

Estão funccionando as aulas de instrucção primaria, secundarias e as nocturnas, desde o dia 6 de junho proximo passado.

A aula primaria é limitada a 30 alumnos, e o methodo de ensino empregado é o do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, o qual não admitte no ensino palmatoadas nos alumnos, e sim conselhos e castigos moraes, que promovam a emulação e o gosto do estudo, estimulando os brios e a dignidade da infancia: como diz com muito fundamento o mui illustrado autor do methodo.

O collegio admitte em seu recinto externos e meios pensionistas de toda a idade, e até 30 alumnos internos menores de 16 annos.

Os pensionistas pagarão a mensalidade de quarenta mil reis, os meios pensionistas a de vinte mil reis, e os externos a de cinco mil reis pela aula primaria e seis mil reis por cada preparatorio que estudarem, sempre por trimestre adiantado.

DISTRIBUIÇÃO DAS MATERIAS.

Director. Peixoto Filho.—Aula primaria, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

Professor, M. A. Mindello.—Portuguez, das 9 as 10 horas da manhãa.

O mesmo.—Latim, das 10 as 12 horas da manhãa.

O mesmo.—philosophia, das 10 as 11 horas da manhãa.

Dr. A. Gama.—Francez e geometria, das 4 as 5 da tarde.

Dr. José Austragesilo.—Rhetorica, das 4 as 5 da tarde.

Dr. E. Franco de Sá.—Geographia e historia, das 5 as 6 da tarde.

Dr. C. Peregrino.—Inglez, das 4 as 5 horas da tarde.

Aulas nocturnas.

Guilherme Rogers.— Inglez, das 5 as 6 horas da tarde.

Director Peixoto Filho.—Portuguez, das 6 ás 7 da noute.

O mesmo.—Francez, das 8 ás 9 horas da noute.

Odorico Camara.—Escripturação mercantil por partidas dobradas, das 6 ás 9.

Recife, 1 de julho de 1870.

Joaquim Ferreira Peixoto Filho.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.

Como balsamo pulmonico, tonico, contra irritante, fortificante e curativo e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia; o oleo de figado de bacalháo, occupa um lugar preeminente no repertorio da profissão regular. O grande objecto está em alcança-lo debaixo da forma legitima e mais efficaz, e só repetimos a opinião da faculdade, quando dissemos, que a preparação feita pelos senhores Lanman & Kemp, preenche perfeitamente estes requisitos. Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação, é o material de que se extrahe cuidadosamente.

Existem duas qualidades, uma sem cor e a outra negra, e ambas ellas são perfeitamente puras. Os medicos attestam, que com qualquer uma d'ellas, teem logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de tisica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção do figado debilidade geral.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JULHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 3/4 d. por 1$.

Frete de algodão daqui para Liverpool — 3/8 d. por libra sem capa.

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New ... New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	99:401$009
Idem do dia 5	29:178$493
	128:579$412

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	241	
Idem idem com generos	378	
		619
Volumes sahidos com fazendas	112	
Idem idem com generos	453	
		565

Descarregam hoje 6 de julho.

Vapor inglez—*Saphira*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Barca ingleza—*Fagus*—mercadorias.
Brigue inglez—*Martha*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Jucunne*—idem.
Brigue francez—*Angeline*—idem
Brigue inglez—*Haider*—bacalhão.

Importação

— *Patacho norte allemão* ELISABETH, *vindo de Hamburgo, consignado a Candido André da Motta & C., manifestou:*

11 caixas miudezas e ferragens; a D. P. Wild.
7 ditas tecidos de algodão, 4 fardos fio; a Monhard, Mettler & C.
28 caixas e 10 gigos cerveja e vidros, 10 fardos fio; a J. M. Palmeira.
50 saccos arroz, 100 caixas stearinas; a Rocha, Lima & Guimarães.
11 ditos phosphoros; a Corga Irmãos.
3 ditas chapeos; a Arminio & C.
76 ditas stearinas; a Magalhães & Corval.
21 ditas phosphoros; a Carvalho, Zenha & C.
20 ditas ditos; a J. Ignacio da Costa.
4 ditas machinas para costura; a A. D. Carneiro Vianna.
6 ditas stearinas, 20 saccos pimenta; a Domingos A. Mathens.
1000 garrafões vasios; a F. A. Monteiro Junior.
300 ditos ditos, 20 saccos pimenta, 120 fardos papel para embrulho; a Fonceca & Santos.
50 saccos farello, 10 caixas canella; a Antonio J. Dantas.
160 fardos papel para embrulho, 50 barris cemento; a Luiz J. da Costa Amorim & C.
10 caixas phosphoros e miudezas; a A. Lopes Rodrigues.
12 ditas ditas, saccos para viagem, louça, obras de vime, vidros, livros e moveis; a Estevão da C. Medeiros.
100 ditas vidros para vidraça, 6 fardos phosphoros, cadarço, balanças, miudezas, espaletas, ferragens, espadas e juncos; a Parente Vianna & C.
20 toneladas carvão, 48 taboas de pinho, 200 saccos arroz, 100 caixas stearinas, 22 ditas papel e obras de barro, 100 ditas, 103 barricas, 200 garrafões e 700 frasqueiras genebra; aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	11:675$192
Idem do dia 5	1:712$578
	13:387$770

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	28:423$884
Idem do dia 5	14:256$806
	42:680$690

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Rio Grande do Sul—26 dias, escuna hollandeza *Margarete Arendena*, de 180 toneladas, capitão H. H. Yonge, equipagem 7, carga 10,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Rio-Grande do Sul—22 dias, brigue norte-allemão *Josepha*, de 199 toneladas, capitão N. Bodige, equipagem 8, carga 11:318 arrobas de carne e 100 saccas com farinha de mandioca; a Rezend & C.

Rio-Grande do Sul—21 dias, hiate portuguez *Diligente*, de 189 toneladas, capitão Antonio Firmo da Triadade, equipagem 9, carga 9700 arrobas de carne; a Resende & C.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho brasileiro *Monteiro*, de 218 toneladas, capitão Joaquim Antonio Cardoso, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia—5 dias, brigue brasileiro *Constante União*, de 260 toneladas, capitão Valeriano Pereira dos Santos, equipagem 13, carga alguns generos e lastro; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Penedo (por Maceió)—3 dias, vapor brasileiro *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Costa, equipagem 30, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Patacho austriaco *Nicord*, capitão Carlos Donethe, carga algodão.

Parahyba—Brigue inglez *Nora*, capitão Tostevin, em lastro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 2, 4 e 6 de julho vindouro, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o aluguel de um talho existente no quarteirão do lado do sul do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 30 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 9 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, para, em conformidade de seus estatutos, deliberar sobre as contas no anno financeiro, e approvar o orçamento vindouro; devendo-se previnir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam de novo convidados, segundo acha se prescripto no art. 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de julho de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar com quem por menos preço fizer a obra de um muro que feche os quintaes das casas de n. 94 á n. 110, sitas á rua do Pilar em Fora de Portas pertencentes ao patrimonio dos orphãos, o qual deverá ter 10 palmos de altura sobre 4 de alicerce.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife se faz publico que foi apprehendido um carneiro na rua das Cinco Pontas por um inspector de quarteirão, por ser encontrado sem dono: quem se julgar com direito, provando lhe será entregue. Recife 4 de julho de 1870.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, são convidados de novamente os credores do finado subdito portuguez Francisco Joaquim de Carvalho a apresentarem suas contas dentro do praso de tres dias, a contar da data de hoje, não podendo ser mais admittidas findo este praso.

Consulado de Portugal em Pernambuco 5 de julho de 1870.

Arthur Aureliano Ferreira Braga,
Chanceller.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal em Pernambuco, são convidados os credores do finado subdito portuguez Alexandre Teixeira Pinto, fallecido na villa da Escada, a apresentarem suas contas dentro do praso de oito dias, a contar da data de hoje, para depois de verificadas serem pagas, não podendo ser mais admittidas findo este praso.

Consulado de Portugal em Pernambuco 5 de julho de 1870.

Arthur Aureliano Ferreira Braga,
Chanceller.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 9 de julho proximo vindouro irão á praça, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem por menos fizer, os reparos de que precisam o pavilhão occupado pela secretaria da capitania do porto e a coberta do edificio em que funcciona o tribunal da relação, orçados o 1° em 141$900 e o 2° em 542$500, conforme os orçamentos que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria.

Os licitantes se deverão habilitar previamente, mostrando-se autenticamente desembaraçados e quites, tanto com a fazenda geral como com a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de junho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 de julho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
2.° dito do sobrado n. 24 A.	400$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	301$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136	601$000
Idem P. 18	340$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58	360$000
Rua da Cacimba.	
Casa terra n. 12.	147$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101	204$000
Idem n. 104	200$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Casa terrea n. 140.	204$000
Idem n. 93.	204$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27.	147$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Vai de novo á praça na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, quinta-feira 7 do corrente, depois da audiencia, e por arrendamento trienal as seguintes casas: rua larga do Rosario n. 1 po 700$ quanto se achou na praça passada, rua do Hospicio n. 6, travessa da Mangueira n. 9, rua Imperial n. 32, e a loja da frente do sobrado n. 29 da rua do Imperador, está pelo preço constante do escripto edital em mão do porteiro: quem nas mesmas quizer lançar compareçam na referida praça as horas do costume.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.

Grande funcção equestre, gymnastica e mythologica, dividida em duas partes.

HOJE

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.° Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.

2.° Seis escolhidos exercicios equestres, gymnasticos e acrobaticos, scenas comicas e burlescas, tomando parte o artista pernambucano, executando sorprendentes deslocações.

Intervallo de 10 minutos.

SEGUNDA PARTE.

Acto primeiro.

Executar-se-ha o apparatoso quadro intitulado:

As nymphas sorprendidas pelos Satyros.

No qual tomam parte as senhoritas Anna, Maria Luiz e Marieta, e os Srs. Rodrigues, Luiz e Cesar.

Acto segundo.

A pedido, a sentimental scena, intitulada:

Caim e Abel.

Acto terceiro.

Quadro final, intitulado:

O roubo das Sabinas.

No qual tomam parte todos os artistas da companhia.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e plateas vendem-se no mesmo circo.

AVISOS MARITIMOS.

Aracaty.

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, ficando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condicções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Bahia.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

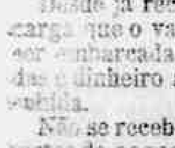
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costera por vapor** Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



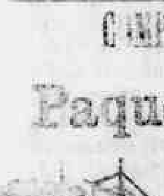
Dos portos do sul é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a vapor.**



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o brigue nacional *Intrepido* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para o que ainda póde receber a frete commodo, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

MARANHAO'

Para o referido porto, pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1800 arrobas; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro: na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILOES.

LEILÃO DE Farinha de mandioca

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 150 saccos com farinha de mandioca.

HOJE.

No armazem alfandegado do Exm. Sr. barão do Livramento, no largo da Assembléa as 11 horas.

LEILAÕ DE um elegante carrinho ou cabriolet francez de nova invenção.

Um elegante carrinho francez de quatro rodas e assentos para duas e tres pessôas, de nova invenção e com todos os pertences precisos para trabalhar com um ou dous cavallos e com coberta ou sem ella, et., etc.

Quinta-feira, 7 de julho

Na rua do Imperador n. 16 ao meio dia, por intervenção do agente Pontual.

LEILÃO de moveis

Quinta-feira, 7 do corrente

Augusto Seixas autorisado por uma familia, que retirou-se para a Europa, fará leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16. por intervenção do agente Pontual de diversos moveis de gosto, como bem: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de pedra marmore, 1 mesa para jantar, 1 piano francez de armario obra nova e perfeitamente acabada, diversos quadros, 1 secretaria de amarello, 1 mesa com estante, 3 mezas para escrever, 1 cadeira de ferro para recreio, 2 estantes de amarello. 1 guarda vestidos, 2 camas de faia para meninos, 1 berço, 1 lavatorio de jacarandá, 30 cadeiras avulsas para salla de jantar, diversos pares de lanternas, condieiros a gaz, compoteiras e vidros, garrafas para vinho, copos, calices, jarros figuras de porcelana; assim como diversas obras de ouro, como bem, pulseiras, aneies, relogios e muitos outros objectos, que estarão patente aos licitantes no dia do leilão.

LEILÃO DE DIVIDAS

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de Antonio Joaquim Fernandes na importancia de 21:107$750 rs

Quinta-feira 7 do corrente.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9 as 11 horas do dia.

LEILÃO DE Moveis, louça e crystaes, e um carro americano com arreios e cavallos.

Sexta feira, 8 de julho de 1870.

Na casa n. 32 e 34 do Porto do Lasserre, na Capunga.

O agente Pinto, encarregado por uma familia que retira-se desta provincia, levará a leilão os moveis, louça, vidros, e mais objectos abaixo declarados existentes na casa n. 32 e 34 do Porto do Lasserre, onde se effectuará o leilão no dia acima designado, a saber: — um piano forte, uma mobilia de faia com os tampos de pedra, 4 pares de jarros para flores, 2 lustres de gaz, 1 tapete, 1 candieiro de gaz, 1 espelho, 4 quadros, 2 figuras, 1 rica secretaria. 1 estante, 1 relogio, 1 excellente cama franceza. 1 guarda-roupa, 1 toilet, 1 espelho, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 cabide, 4 estantes de cantos, 1 costureira de charão, 1 mesa elastica, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 mesa de jogo, 1 caixa com tentos, 1 quartinheira, louça para jantar, dita para chá, cópos, calices, bandejas, garrafas, porta-queijo, 1 salva de prata, fructeiras de vidro, garfos, facas, culheres, trem de cozinha, e outros objectos que estarão patentes ad exame dos concurrentes.

Os concurrentes encontrarão na estação da rua de S. Francisco, as 8 e 50 minutos, e 9 50 minutos, trens para transporta-los á estação da Capunga, donde voltarão ás 2 1|2 e 3 1|2 horas da tarde, ou mais tarde, se lhes convier.

LEILÃO dos generos existentes na loja de miudezas sita á rua larga do Rosario n. 24 A.

Henrique de Moraes & Irmão farão leilão por intervenção do agente Pontual da armação e generos existentes em seu estabelecimento de miudezas sito á rua larga do Rosario n. 24 A, em diversos lotes á vontade dos licitantes e sem reserva de preços.

Sexta-feira 8 do corrente no mesmo estabelecimento, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. A. A. P. Alencar, na rua do Vigario n. 12, a negocio que já se fallou.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Pergunta-se ao Sr. Ricardo a pessoa que vio eu Agostinho José de Barras Prata, que me offereceu para soltar o preso João Benedicto pela quantia de 40$ para po-lo em liberdade, e logo assim quero estas provas dadas pelo Sr. Ricardo para o respeitavel publico saber, e juntamente se acaso o Sr. Ricardo o não provar, que é para eu salvar minha reputação.

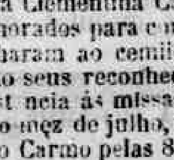
AVISO

Foram apprehendidos ha dous dias dous bois que vagavam sem pastor no sitio grande do Exm. brigadeiro Joaquim Bernardo, por traz do cemiterio; seu dono ahi os vá buscar, que dando os signaes lhe serão entregues, mediante a paga deste annuncio, comedoria, distruição de lavoura e do cercado, e a do jornal de um trabalhador que os teem cuidado em sua conservação durante dia e noite. Se porém durante as 48 horas da publicação deste annuncio seu dono deixar de os ir buscar, serão elles remettidos para o deposito publico afim serem arrematados como bens de eventos, e de seus productos indemnisar-se o annunciante das despezas feitas com taes animaes.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar defronte da alfandega n. 4.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria da rua do Rangel n. 9.



Os irmãos, sobrinhos e afilhados da fallecida D. Clara Clementina Carlota de Brito, summamente penhorados para com aquellas pessoas que a acompanharam ao cemiterio publico, significam deste modo seus reconhecimentos, e rogam de novo sua assistencia ás missas que no setimo dia, 8 do corrento mez de julho, se hão de celebrar no convento do Carmo pelas 8 horas da manhã, por suffragio de sua alma; ficando por semelhante facto cada vez mais gratos.

— No dia sexta-feira 8 do corrente mez de julho, por occasião da missa do setimo dia, em suffragio, celebrada pela fallecida D. Clara Clementina Carlota de Brito, no convento do Carmo, se hão de dar esmolas de 1$ cada uma ás pessoas necessitadas.

— Convida-se aos reverend s sacerdotes para celebrarem missas por alma da finada D. Clara Clementina Carlota de Brito, no dia 8 do corrente mez, no convento do Carmo, das 6 horas em diante, com a esportula de 3$ por cada uma.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia; a tratar no largo da alfandega n. 7.

— Offerece se uma perfeita cozinheira para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Brum n. 88, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 55, 1º andar

— O dono de uma loja de modas na rua da Imperatriz, pretendendo retirar-se para fóra afim de tratar de sua saude, a vende a dinheiro ou a praso, sendo que a armação é tão elegante que póde servir para qualquer outro estabelecimento, segundo a vontade do pretendente: trata-se na mesma rua n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

— Uma senhora bastante habilitada se offerece para ensinar primeiras letras e toda a qualidade de costuras inclusive bordar a ouro, com tanto que seja para fora da praça, quem a pretender dirija-se a rua Direita n. 85, 2º andar.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a rasão social de Teixeira & Irmão, ficando o activo e passivo a cargo do socio Justo José Gomes Teixeira e retirando se o socio José Joaquim Gomes Teixeira, pago satisfeito do seu capital e lucros.

Recife, 4 de julho de 1870.

Justo José Gomes Teixeira.
José Joaquim Gomes Teixeira.

Dissolução de sociedade.

José Joaquim Gomes Teixeira dissolveu amigavelmente a sociedade que teve com seu mano Justo José Gomes Teixeira, no estabelecimento sito á rua da Penha n. 8 sobre a rasão social de Teixeira & Irmão, ficando o dito Justo encarregado do activo e passivo da mesma firma e o abaixo assignado livre de qualquer responsabilidade.

Recife, 3 de julho de 1870.

José Joaquim Gomes Teixeira.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18 canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Soun e Wull. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, inclo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Imagem.

Troca-se uma bonita imagem do Menino Deos, feita em Lisboa: na praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

Irmandade academica DE N. S. do Bom Conselho.

A mesa administrativa da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, convida a todos es irmãos para no dia 7 as 11 horas dia, se reunirem no consistorio da mesma irmandade, afim de tratar-se de negocios tendentes a mesma irmandade.

Consistorio da irmandade academica aos 4 de julho de 1870.

O secretario.
Camillo Correia Dantas.

— Aluga-se um om cozinheiro e um escravo de todo serviço: na rua Direita n. 12, 1º andar.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38.

— A pessoa que annunciou comprar uma refinação, appareça na rua Direita n. 22.

PARTICIPAÇÃO

Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA, scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel.

Sendo

O BAZAR DA MODA

um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.

Conservando-se

O BAZAR DA MODA

na continuação de suas obras, espera em breve reabrir com todo o brilhantismo, satisfazendo deste modo a espectativa publica, e apresentando aos concurrentes a elegancia elevada ao mais alto grão, a qual só pode ser comparada com os principaes estabelecimentos da côrte deste imperio. O optimo e activo pessoal já contratado para os tres ramos de negocio, a saber: 1.º ricas fazenda e modas para senhoras, 2.º variado sortimento de miudezas finas, 3.º superiores e verdadeiras perfumarias, empregarão sempre todos os meios necessarios para satisfazerem sua freguezia, ficando esta desde já sciente, que como sempre, encontrarão o maior agrado, sinceridade e modicidade nos preços; e por esta razão esperam que o illustrado publico desta cidade continue a honra-los com a sua presença neste estabelecimento, em companhia tambem das excellentissimas senhoras ás quaes desde já se recommendam, esperando e desejando a sua benigna protecção.

Pernambuco, 1 de julho de 1870.

José de Souza Soares & C.

Ama de leite

Continua-se a precisar de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado: no caes do Ramos n. 20.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, com especialidade ao corpo do commercio que no dia 30 de maio dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a razão de Teixeira & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel Rodrigues Teixeira, retirando-se o socio Antonio de Souza Almeida, pago do capital e lucros.

Recife, 5 de julho de 1870.

Manoel Rodrigues Teixeira.
Antonio de Souza Almeida.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluya continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa-Vista.

Francisco Moreira Pinto Barbosa, convida tanto aos seus amigos como aos do finado Manoel de Azevedo Santos, a assistirem a uma missa que o mesmo manda rezar por alma do mesmo finado no dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, e desde já a todos elles confessa sua gratidão por este acto de religião e caridade.

Paga-se bem.

Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento, paga se bem agradando: á tratar na rua larga do Rosario n. 84, botica de Bartholomeu.

ATTENÇAÕ

A subdita portugueza desvalida, que ha pouco tempo fôra esbofeteada em sua residencia á rua Imperial, de novo acaba de ser acommetida na rua, pelo seu aggressor, com palavras injuriosas e ameaças, tudo isto em menoscabo da lei, jámais estando seu aggressor pronunciado no art. 201 do codigo criminal por offensas feita á mesma desvalida, cujo processo corre pela subdelegacia de S. José, e hoje se acha affecto ao Dr. juiz municipal de quem se espera fara justiça como costuma.

Padaria da rua do Commercio numero 18

Esta padaria tendo-se acabado de montar convenientemente, acha-se habilitada para apresentar ao publico um pão especial, tanto pela sua qualidade como pelo asseio com que é fabricado. Tem pão quente de manhãa e de tarde.

Precisa-se

De uma ama de leite: na rua da Senzala-velha n. 140.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservada com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp,**

Se é que desejam ver-se livres e exepasm de enfermidades

— Uma senhora offerece-se para cozinhar e engommar com toda perfeição e limpeza, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte, e tambem obriga-se a mandar nas casas: quem pretender dirija se a rua d Socego n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: na rua do Apollo n. 10.

Ama

Quem precisar de uma ama escrava, boa cozinheira, dirija-se á rua da Matriz n. 28, 1º andar.

— São convidados os senhores membros do Instituto Filial da Ordem dos Advogados, para a sessão que terá lugar na quarta feira 6 do corrente, na sala do jury, a 1 hora da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro pratico para loja de chapeos: a tratar na rua da Cadeia n. 53

Refinação.

Precisa-se de batedores: na rua de Hortas numero 7.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, assim como ensina musica, piano, em qualquer lugar desta provincia ou fóra della: a tratar na rua do Imperador n. 8.

— Uma pessoa bastante habilitada se offerece á se encarregar de algumas cobranças, tanto nesta cidade como fóra della, por modica porcentagem, o qual dá fiador á sua conducta a contento dos senhores que confiarem seus debitos; na rua Bella n. 15. Esta mesma pessoa acha-se encarregada de uma cobrança bastante importante fóra da cidade.

ATTENÇÃO

Aluga-se um primeiro ándar do sobrado da rua larga do Rosario n. 21 proprio para escriptorio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Soledade n. 52.

Escola primaria.

A professora particular Thereza G. de Carvalho transferio a sua residencia para a praça do Conde d'Eu (Boa vista) n. 9, 1º andar, onde continúa a exercer o magisterio primario. A sua longa pratica no ensino garante o adiantamento de suas discipulas. Além de alumnas externas, recebe tambem como pensionistas algumas meninas de familias residentss fóra da cidade, dando-lhes, a par da instrucção e educação, um tratamento conveniente. Exige modicas remunerações.

— Vendo no Diario de hontem (4) os nomes de diversos senhores, incluido nelles o nome de meu finado irmão Antonio Caetano da Motta, tenho a declarar ao Sr. annunciante da rua da Cadeia n. 30, 1º andar, que este é fallecido ha 5 annos.

AMA

Na rua da Cruz do Recife n. 19, 2º andar, precisa-se de uma ama para servir a tres pessoas.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: a tratar na rua Nova, casa n. 33.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

—- O Sr. Manoel De-Giovanni queira mandar á esta typographia pagar o importe de publicações de annuncios de espectaculos, em somma superior á cento e cincoenta mil reis.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas; cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que no seu genero não vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuará. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1865.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attestó que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me até fazia adtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG** PH.co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

DEPOSITO: P. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhão.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandos aproveitando as licões de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

APRESENTAÇAÕ

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que reputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES:

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua da Praia n. 47, 2º andar.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica do Pinto.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

— Precisa-se de alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pequena familia, que saiba engommar e cosinhar: na rua da Mangueira n. 3.

ALUGA-SE

O primeiro e segundo andar com sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com sufficientes commodos para familia, sendo em boa localidade e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo.

— Os Srs. Francisco Camallo de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, e Pedro Duarte Rodrigues Franca, morador em Trombeta (Una), são rogados a virem á rua do Queimado n. 46, loja de Goes & Bastos.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade mesmo sem habilidades, para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

— O Sr. Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcante, não póde vender o seu escravo Benedicto Sapucaia e nem outro qualquer.

— João Antonio da Silva ex-socio da firma Bastos & C. partecipa ao publico e especialmente a corpo do commercio, que tendo encontrado algumas pessoas com igual nome, por isso desta data em diante assignar-se-ha João Antonio da Silva Bastos.

Recife, 1 de julho de 1870.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a saber:

Rapé Grosse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

Irmandade do SS. Sacramento do Corpo Santo.

Não tendo comparecido numero legal de irmãos para se constituir mesa geral no dia 3 do corrente mez, de novo convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade na quinta-feira 7 do corrente mez, as 5 horas da tarde, para em mesa geral elegerem outros membros que substituam os que tendo sido eleitos para regerem a irmandade no anno compromissal de 1870 a 1871 não quizeram aceitar.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro: no pateo do Terço n. 63.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthatica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachleroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sòpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Podesoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 7 precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros á covados e vice-versa, mostrando — primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

— General—Versammlung des deutschen Hulfsvereins Montag den 18. Juli Abends Halbacht Uhr; rua Nova 54, erste Etage.

Der Sekretaer
Otto Bohres.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova, dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇAO

Deseja-se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocei de interesse.

ATTENÇAÕ

Previne-se ao Sr. Wanderley do engenho Ubaquinho, que ha mais de dous mezes mandou fallar ao abaixo assignado para comprar um seu escravo de nome Benedicto Sapucaia ausente, e em seu poder já ha dous mezes, que o dito escravo é livre e desembaraçado, como consta das certidões que lhe foram remettidas pelo seu correspondente, a quem mandou procuração para effectuar a compra. Roga o abaixo assignado ao dito Sr. Wanderley que responda a carta de seu dito correspondente no sentido de ser remettido com segurança dito escravo ao abaixo assignado com os dias de serviço, ou effectuar a compra quando assim o não quizesse fazer.

Joaquim S. P. Siqueira Cavalcanti.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua dos Pires n. 29.

— O Sr. Felismino da Fonceca Gomes d'Araujo deixou de ser caixeiro da loja de miudezas de Manoel José Lopes & Irmão, desde o dia 2 do corrente mez de julho de 1870, rua larga do Rosario n. 38.

Cozinheira

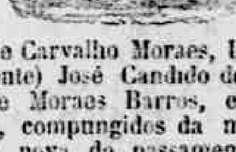
Na rua do Commercio n. 3 1º andar precisa-se de uma bôa cozinheira para a casa de tres moços estrangeiros em Casa Forte.

Aluga-se

O armazem da rua do Imperador n. 57, denominado Alliança: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

— Precisa-se de uma criada cosinheira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada pelo lado da ponte Sete de Setembro.



João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, (auzente) José Candido de Moraes, Candida Rosa de Moraes Barros, e Belarmino do Rego Barros, compungidos da mais acerba dôr pela infausta nova do passamento de sua mui presada irmã e cunhada D. Lusia Candida de Moraes Campello fallecida no dia 6 do mez proximo passado, (na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará) mandam celebrar uma missa de requiem e memento pelo eterno repouso da mesma, no dia 6 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, e para este acto que deverá ter lugar na matriz da Boa vista pelas 7 1/2 horas da manhãa, são convidados todos os seus parentes e amigos o obsequio pelo qual protestam eterna gratidão.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 11 para 12 annos: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 2, taberna.

PARA SCIENCIA

A casa que se acha annunciada pelo Diario para ser vendida, defronte do sobrado do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, em Afogados, dizendo que tem 60 palmos para edificação, não ha tal, por quanto estes terrenos estão aforados ao Sr. Francisco Simões da Silva Mafra, como se vê de uma escriptura publica pelo proprietario da mesma.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

— Offerece-se uma pessoa para criado de uma casa para compras e mandados: na rua da Roda n. 40, loja.

IRMANDADE

Do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

Usando das attribuições que me confere o art. 68 do compromisso, convido a todos os Illms. Irmãos que compõem o conselho fiscal, a reunirem se no consistorio de nossa igreja no dia 7 do andante pelas 4 horas da tarde, afim de darmos execução ao disposto pelo art. 83 do mesmo compromisso.

O procurador geral,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado sito na rua Direita n. 93: á tratar na loja do mesmo.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas: na travessa de Corpo Santo n. 25, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, no largo do Paraiso, segundo andar de sobrado em frente da igreja, entrada pela travessa do Ouvidor.

Boleeiro.

Precisa-se de um rapaz boleeiro no sitio do commendador Tasso.

— Aluga-se uma preta do serviço de casa e rua, sendo para casa de pouca familia: quem precisar entenda-se no cartorio do Sr. escrivão Motta, das 10 a 1 1/2 horas da tarde.

— Na villa de Barreiros precisa-se de uma ama: trata-se na rua de Hortas n. 84.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 1.º de julho vindouro, effectuarem a 10.ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1.º andar, entrada pela rua dos Flores n. 14.

Recife, 27 de junho de 1870.

O 1.º secretario
João Joaquim Alves.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 88.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de latim e primeiras lettras em casas particulares nesta cidade, ou mesmo arrebaldes: á tratar na rua Augusta, casa n. 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

CASA DA FORTUNA

Aos 8:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1263 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do recolhimento de Iguarassú (151ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria á beneficio da matriz da Escada (152ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Finza.

CRIADA

Precisa-se de uma moça decente e branca para o serviço da sala do hotel do Universo, preferindo-se uma allemã: na Praça do Commercio n. 2. Paga se bem.

Padre Augusto Antonio Teixeira

DISCURSO

De acção de graças pelo fausto successo do acabamento da guerra, por occasião do solemnissimo *Té-Deum*, celebrado na igreja de N. S. da Encarnação de Lisbôa. A' venda nas livrarias: Franceza, Academica e Encadernação Parisiense.

BOTICA POPULAR

DE

Catão & C.

N. 77 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 77.

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até omminoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.

Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.

Esta pharmacia para isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.

Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.

Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

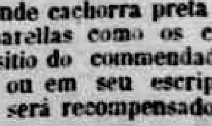
Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Furtaram do engenho Mumbequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.



SEGURA.

Fugio uma grande cachorra preta com sobr'olhos e pintas amarellas como os cães rateiros: quem a levar ao sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas, ou em seu escriptorio na rua do Amorim n. 37, será recompensado.

A' policia.

Pede-se providencias contra o modo escandaloso porque se porta uma mulher de má e pessima vida, moradora á rua das Larangeiras n... primeiro andar. E' tão immoral o proceder dessa *filha de Jerusalem*, que as familias vizinhas nem as janellas de suas casas podem chegar, para não presenciarem o espectaculo do vicio em toda a sua nudez.

....

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma pessoa: na rua do Vigario n. 33, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua da Roda n. 16.

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera m rbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

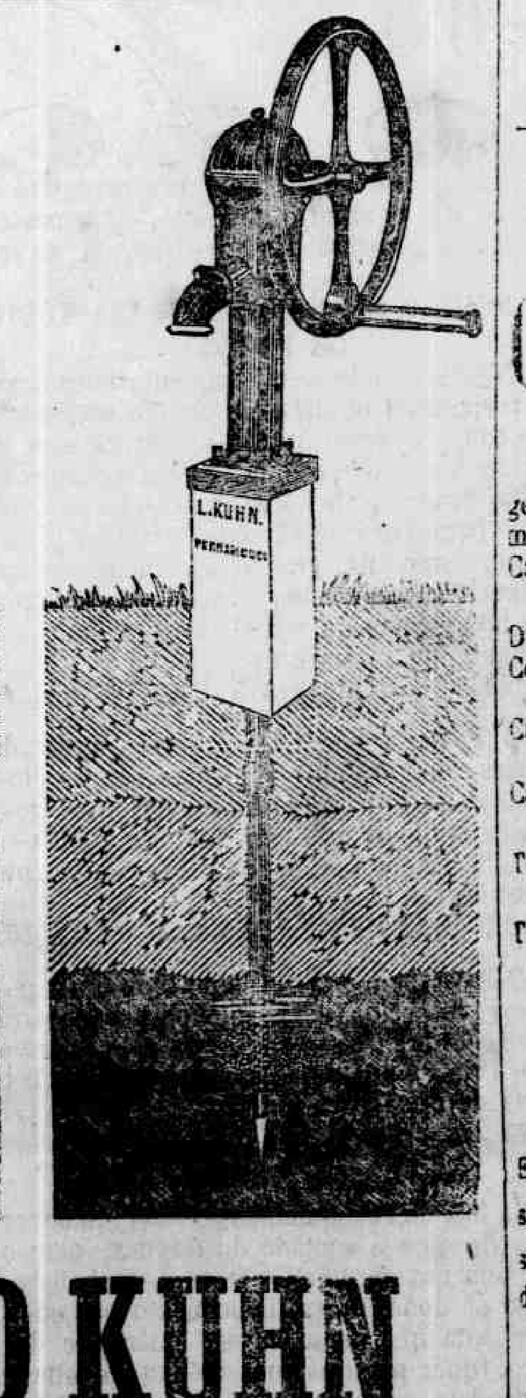
Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, bréve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas. taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.=34 Rua Larga do Rosario.—N. 34



LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em pedra a mais dura que houver, como se póde verificar no sitio do Encanamento no Araial dos Coqueiros.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas ; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, cacimbastambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, mois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora. conforme o diametro dos tubos. (1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas) a facilidade com que elles funcionam, a simplicidade, perfeição e solidez combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviçoss por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderado, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova, n. 21, e na officina de metaes de Sr. Paulo José da Silva Freire. Largo da Concordia n. 7.

AO ARMAZEM

VAPOR FRANCEZ

N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

LUVAS DE PELLICA

Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS

Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS

Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos. leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, nagicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDES NOVIDADES NA

LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Côrte de cabellocom limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
		Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

PHARMACIA DO PINTO

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

Junto ao quartel do corpo de policia.

(OUTR'ORA RUA DOS QUARTEIS)

As especialidades desta pharmacia são os acreditados medicamentos indigenas compostos e propagados pelo seu proprietario. o qual tem empregado os mais aturados esforços, afim de desenvolver a therapeutica brasleira

Acham-se, pois, os referidos medicamentos, bem como muitos outros de origem estrangeira promptos para satisfazer as prescripções dos Srs. facultativos e acudir ás necessidades de todos os enfermos.

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO

Xarope de fedegoso, rabo de tatú, agrião, páo cardoso, jucá, mulungú, mutamba etc,, etc.

RHEUMATISMO E MOLESTIAS SYPHILITICAS

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas, xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas do Pinto.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça e preparos para um cavallo, sendo esta muito maneira e em muito bom estado : na rua da Senzala-nova n. 30.

Attenção

Compra-se uma refinação de assucar : quem tiver annunci epara ser procurado

— Compra-se na rua de Hortas n. 4, papel de jornaes para embrulho.

VENDAS.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos ; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer. parte.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim : para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Santuario

Vende-se um em bom estado, por preço commodo : na rua Imperial n. 25.

Taxo de cobre

Vende-se um grande, por preço commodo : na rua Imperial n. 25.

— Vende-se por menos do que em qualquer outra parte 100 moinhos de pedra chegados ultimamente dá Ilha de S. Miguel : na rua do Encantamento n. 11, venda.

— Vende-se em palmos a contento terreno muito bom para edificação, sito na entrada da rua do Principe, na estrada de João de Barros, no bairro da Boa-vista : quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz, sobrado n. 13.

ATTENÇÃO

Vendem-se as terras da fazenda de criar gados, denominada Nova Fazenda, sita na comarca de S. João dos Cariris-velhos da Parahyba, ainda com dous curraes e casa ordinaria, com bastantes terras, agua boa e permanente, e muito bons pastos, distante desta praça 50 legoas, vende-se por commodo preço : quem pretender póde dirigir-se á rua do Rosario da Boa-vista n. 24.

— Vende-se feijão mulatinho a 700 rs. a cuia : na rua do Vigario n. 12.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

A 2$000

Finos córtes de chita a 2$000 : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Cabriolet

Na cocheira do Sr. Balthasar á rua da Guia n. 4, vende-se um cabriolet de 4 rodas, em perfeito estado e por preço commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se um grande sitio em terras foreiras, no lugar denominado Arraial n. 48 A, o qual fica por detraz do Monteiro, e muito perto da estação, tendo a casa 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas e 1 gabinete, 4 quartos, e cozinha fóra ; o sitio alem de diversas arvores fructiferas, tem mata para tirar lenha : a tratar na rua do Imperador n. 54, livraria universal.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato : na rua do Rangel n. 39, taberna.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte ; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carrocas

Milho e farinha

No trapiche Barão do Livramento, boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

DOCE. DOCE. DOCE

De dia para dia, mais doce.
De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.
Vende se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CHARUTOS DE S. FELIX

Ramos & Temporal vendem no seu escriptorio, rua da Cruz n. 27, charutos do afamado fabricante Manoel da Costa Ferreira, de S. Felix.

Cemento

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

TABERNA.

Vende se a armação e pertences de uma taberna a rua do General Victorino, bem afreguezada e com poucos fundos : a tratar na mesma taberna a qualquer hora do dia.

Attenção,

Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, na povoação dos Montes, á margem do rio Una : a tratar na rua Imperial n. 38.

— Vende-se uma casa nos Affogados, sita defronte do sobrado do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, com chão proprio, sotão e mais sessenta palmos de terreno para edificação. perto da estaçao, por preço commodo : á tratar na rua Augusta n. 69.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se : trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.
Carretas para tirar moldes de vestidos.
Mollas para segurar costuras.
Bonitos tinteiros de novos moldes.
Meias de lãa para homens e senhoras.
Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos. broches, voltas. pulceiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA. querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA. por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER :
Cal de Lisbóa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Contínúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber :

Quadernos de papel pequeno a. . .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de céra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

— Vende-se um cabriolet francez de duas rodas, em perfeito estado e bem conservado, com os seus competentes arreios : a ver e tratar á rua da Matriz da Boa-vista n. 28, loja de pintar carros.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs. 0
Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxé, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Pechincha a 7$ e 9$

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita: venham á rua da Codeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Vende-se

O engenho Bomirá, provincia de Pernambuco, districto de Agua-Preta, distante da estação de Una quatro legoas, com boas terras, moente e corrente: á tratar com José Joaquim Dias Paredes, no povoado dos Montes, (Una) ou no engenho capricho com Joaquim José de Arcila.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000. 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja-do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$000 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem al cerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar ha rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.
Cognac fino, differentes preços.
Licôres de differentes qualidades e preços.
Frutas e conserva em frascos.
Azeite docé francez, em caixas de 12 garrafas.

Fariuha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Othelo*, e acha-se fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores: seus consignatarios Amorim Irmãos & C.; rua da Cruz n. 3.

MILHO

No trapiche do Barão do Livramento, ha para vender superior milho chegado ultimamente do Rio de Janeiro: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão em seu escriptorio: á rua do Commercio n. 17.

Milho e farinha

Vendem-se saccos com milho novo a 5$500, e saccos com farinha (22 cuias) a 6$500, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma. este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharam o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO
BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior côra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO.

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão cafestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS,

Chegou para este grande estabelecimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres. que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$800.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções do que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, afiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto póde haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietaries deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com filtos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/₀ do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280. a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui de afamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão apromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nessa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades da preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Attenção

Vende-se a casa da rua da Conquista n. 20: a tratar na Estancia n. 18.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e ços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a.	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Livros de missa abreviados.	1$800
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Redes com contas muito bôa qua-	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e.	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a.	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pelerinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes á 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C. na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

ATTENÇAÕ

Fazendas b[illegible] rata com t[illegible] que de avaria.

A' rua do Crespo n. 25.

Chita fustão de cores a 160 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

QUEM QUER VENHA

NA

Loja ingleza

Passeio publico n. 60.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e preços por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas tanto escuras como de cores, muito finas a 240, 260 e 280 o covado.

Cassas de cores, padrões muito bonitos, a 280 e 320 o covado.

Cambraia branca transparente para vestido a 4$ a peça,

Lãazinha para vestido a 300 o covado.

Ditas para dito com listras de seda a 800 rs.

Casemira preta para calça a 5$ o córte.

Ditas de cores a 4$ o covado.

Fustão de cores para calça a 1$ o córte.

Madapolões finos com pequeno toque de avaria a 4$ e 5$.

Algodões brancos a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Paletots, calças e colletes de todas as qualidades.

PASSEIO PUBLICO N. 60.

DOGE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 91, constantemente.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com sitio, na rua do Guadalupe em Olinda: á tratar na rua dos Gatos n. 10, com Liberato Rogero de Almeida.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.

Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.

Seda pretas de listas muito encorpada a 2$, idem.

Cortes de brim para calça a 1$280.

Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.

Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um boi e uma carroça de 4 rodas, em bom estado: a tratar na rua da Roda n. 48, das 6 ás 9 horas da manhã.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

(*Continuação*)

O Sr. Souza Reis: —Não sirva de argumento o facto da reproducção das mesmas razões com que se combate a materia do projecto desde que della se trata no parlamento. Em contraposição a isto eu offereço, como uma consideração muito poderosa, o facto de não ter sido adoptado ainda o projecto, não obstante se occupar delle o parlamento ha seis annos, dizendo os que sustentam que ha promessas, ha compromissos; não obstante ter-se conseguido introduzir na lei do orçamento disposição autorisativa da materia do projecto obrigando-se o senado a separa-lo daquella lei e a envia-lo como projecto seu a esta casa.

Isto demostra, Sr. presidente, que a materia é de tão grande importancia e sobre ella ha duvidas tão sérias, que o proprio senado julgou necessario submete-la de novo a tres discussões nesta casa.

O Sr. Andrade Figueira: —Apoiado.

O Sr. Souza Reis: —Se o senado se julgasse tão esclarecido como pensa o nobre ministro, não teria necessidade de separa-lo do orçamento.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Separou para discutir.

O Sr. Souza Reis: — Incontestavelmente isto responde ao argumento de reproducção das razões e motivos com que o projecto é combatido. Se ha semelhante reproducção é porque se reconhece que a passagem desse projecto, tal como se acha redigido encara repugnancia.

O Sr. Carneiro da Cunha: —A maioria tem-se pronunciado a favor.

O Sr. Souza Reis: —Senhores, não basta que as maiorias se pronunciem a favor desta ou daquella medida. Eu respeito as maiorias; mas quem conhece a historia dos parlamentos sabe que ellas formam-se as vezes.

O Sr. Ferreira Vianna: —E' melhor dizer que a verdade não está com o numero.

O Sr. Souza Reis: —...que bem se pode dizer que—a verdade não está com o numero.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E' uma offensa á maioria.

O Sr. Souza Reis: —Perdoe-me o nobre ministro, não ha aqui offensa alguma, o nobre ministro sabe que isto é um principio sustentado por muitos.

O Sr. Carneiro da Cunha: —Mas não é seguro. A presumpção da verdade está da parte da maioria.

O Sr. Souza Reis: —Insisto, senhores, em declarar que não posso comprometter meu voto a favor do projecto em discussão, sem que o nobre ministro permitta a emenda que se acha sobre a mesa ou nos esclareça precisamente sobre os motivos que actuam em seu animo para se interessar pela passagem desse projecto.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Já os delarei muito explicitamente,

O Sr. Souza Reis: — Sr. presidente a questão encarada pelo lado da conveniencia não póde dar solução favoravel ao projecto, desde que as vantagens que se espera tirar da concessão da garantia de juros não fossem assignaladas no mesmo projecto.

A questão pelo lado do direito, ou se considere precisamente o direito, ou a equidade não admitte discussão, porque está fóra de duvida que nem o direito nem a equidade lhe aproveita, como foi demonstrado ja com proficiencia pelo nobre orador que primeiro occupou hoje a attenção da casa.

E' verdade que o honrado deputado pela provincia de S. Paulo entendeu que, pela argumentação mesmo do orador á quem primeiro me referi, se podia cencluir que era de equidade que se concedesse a garantia de juros autorisado pelo projecto. Mas, senhores, que razão teve o honrado deputado para assim dizer? Firmou-se em que o orador a quem respondia havia assignalado o erro como motivo até para annullar contratos, e por conseguinte para se conceder uma garantia de juros, porque era da essencia do contrato da estrada de ferro de Pernambuco a garantia do capital.

Quando é que o erro póde autorisar a annullação de um contrato? Será porventura quando é commettido pela parte que delle se quer aproveitar? Não por certo. E de quem foi o erro reconhecido pela commissão que examinou esta questão incumbida disto pelo governo? Foi da companhia, foi dos seus prepostos; como pois se póde admittir que a companhia diga: —por equidade concedei-me mais esta garantia? Ninguem assim o entenderá, e por conseguinte a argumemtação do nobre deputado pelo Ceará subsiste.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Mas a questão da utilidade da medida?

O Sr. Souza Reis: — Sr. presidente, com relação ao direito não posso deixar de fazer algumas considerações mais.

O Sr. Araujo Lima: — Nunca ninguem invocou o direito da companhia.

O Sr. Souza Reis: — Sr. presidente, se este projecto passar como se acha redigido, e fôr convertido em lei, então eu direi: Temos armado a companhia de um direito.

O Sr. Araujo Lima: — Apoiado.

Uma Voz: — Pois a concessão de um favor dá direito a outro favor?

O Sr. Souza Reis: — Vamos armar a companhia de um direito.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Direito, não; é favor.

O Sr. Souza Reis: — Até agora, Sr presidente, temos a grande vantagem de dizer: em que se funda a companhia? em seu contracto? Não, porque nelle está espresso que qualquer que seja o capital que ella despenda, nunca poderá ter direito a garantia de capital superior a lbs. 1.200:000.

O S. Andrade Figueira: — Quer lucre, quer perca.

O Sr. Souza Reis: — Sim, senhor.

O Sr. Andrade Figueira: — É uma verdadeira empreitada.

O Sr. Souza Reis: — Em promessas? Tambem não; porque ellas cifram-se em estudos para se poder resolver posteriormente. Em compromisso do governo? Absolutamente não, porque o proprio governo nos diz que tal compromisso não existe.

Mas, se passar esta lei, fica-se não reconhecido, sem duvida que estabelecido para a companhia o direito á garantia que pede, sem a garantia das vantagens que o Estado tinha o direito de tirar de sua concessão.

Um Sr. Deputado: — E porque? A concessão não será realizada sem essa garantia.

O Sr. Souza Reis: — Se a companhia não quizer corresponder á confiança que o nobre ministro tem nella, não dá essa garantia. Deixa se estar com a lei, e mais tarde dirige-se ao governo e diz—a execução desta lei? O que ha de dizer o governo mesmo, o nobre ministro? Não dou execução a esta lei porque não quereis corresponder á confiança que eu tinha em vóz, concedendo-vos favores, porque como favor foi autorisada a garantia?

Não, senhores, não se espere que assim aconteça; a companhia procurará fazer valer seu direito, em virtude da lei, e será questão de tempo, a concessão da garantia ha de ter effeito.

E se ha algum motivo para receiar outra intervenção neste negocio, ella só póde ser prevista neste caso.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Mas, qual é essa outra intervenção que póde haver neste negocio?

O Sr. Souza Reis: — De maneira que, Sr. presidente, nós vamos armar a companhia com aquillo que ella hoje não tem absolutamente, nós vamos dar lhe o direito, ante o qual não se lhe poderá negar a execução da lei.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Modo de vêr.

O Sr. Souza Reis: — Como disse o nobre deputado que primeiro occupou a attenção da casa hoje, não póde haver direito senão em virtude do que estiver estabelecido em lei. O que falta, portanto, hoje á companhia é justamente o que nós vamos dar-lhe, isto é, uma lei autorisando o pagamento de juros que ella entende serem devidos.

O Sr. Ministro da Agricultura e outros Srs. Deputados: — Não ha tal; uma autorisação não dá esse direito.

O Sr. Souza Reis: — Então, Sr. presidente, se este projecto que se discute não dá direito, não sei que significação tenha elle, porque não comprehendo que haja uma lei que não dê direito a alguma cousa.

O Sr. Carneiro da Cunha: — É ao governo que dá.

O Sr. Souza Reis: — Diz agora o nobre deputado que o direito é dado ao governo e não á companhia.

O Sr. Carneiro da Cunha: — É uma autorisação.

O Sr. Souza Reis: — A lei o que dá ao governo é uma faculdade.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Eis-aqui o que se quer converter em direito.

O Sr. Souza Reis: — Está enganado: o direito que resulta dessa lei é para a companhia unicamente. (Apoiados.)

(Trocam-se alguns apartes.)

Sr. presidente, o nobre deputado por S. Paulo fallando dos decretos de 1852 e 1853, que autorisáram o contracto e o modificáram, não sei como vio nessa modificação cousa que autorisasse pretenção da companhia. O que se modificou ou alterou no contracto sobre a garantia do capital foi a condição que estabelecia ser em proveito do Estado a differença para menos que houvesse no dispendio do capital garantido, sendo o resultado da alteração a garantia de todo o capital, quer fosse elle despendido todo ou não, não podendo porém em caso algum a companhia reclamar nova garantia por maior capital que por ventura despendesse, nem o governo fiscalisar as despezas de construcção da estrada.

Não posso, portanto, comprehender como a essa alteração se possa soccorrer para sustentar a pretenção da companhia, desde que por ella ficou estabelecido precisamente o contrario, e que tira á companhia qualquer fundamento ou razão que lhe pudesse aproveitar.

E é ahi que se vae achar a razão da alteração alludida. Era preciso tirar á companhia qualquer pretexto para pedir nova garantia, estabeleceu-se que não aproveitaria ao Estado a circumstancia de ser despendido menor capital, como pelo decreto de 1852 ficam determinado e fixado. Por esta razão foi que então se estabeleceu tambem que o governo não fiscalisaria as despezas.

O Sr. Andrade Figueira: — Só tinha de fiscalisar a despeza e a receita do custeio

O Sr. Souza Reis: — Sem duvida; só não fiscalisaria as despezas de construcção. Portanto, vê a camara que razão nenhuma tinha o nobre deputado quando queria tirar d'ahi direito para que a companhia viesse reclamar hoje garantia de juros pelo excesso de capital que de novo pedio.

Disse o mesmo nobre deputado: a questão reduz-se hoje a solver-se este negocio.

Eu digo tambem isto; e é justamente onde vejo compromisso do governo, porque effectivamente elle tem dito sempre que ha de promover a solução da questão ante o corpo legislativo, mas não que ha de promove-la no sentido que quer a companhia.

O governo não póde ser censurado se a garantia não fôr dada; mas tem sido e ha de sê-lo sempre por não ter obtido já, por não ter promovido officialmente solução definitiva da questão desde que ella foi agitada

O Sr. Andrade Figueira: — Já está de cabellos brancos.

O Sr. Souza Reis: — Eu direi, portanto, como o nobre deputado cumpre resolver a questão. (Apoiados.)

Mas Sr. presidente, não sirva isto de motivo para não se admittir a emenda que está sobre a mesa, quando o projecto passe, como ao nobre ministro da agricultura parece, quando em resposta áquelle nobre deputado nas explicações que lhe pedio, disse que a emenda ia protelar a solução da questão, porque teria de voltar ao senado, e perder-se-hia tanto tempo com isto que o faltaria para contractar com a companhia.

O Sr. Andrade Figueira: —Como se o governo não tivesse de perder tempo para chegar a accordo com a companhia.

O Sr. Souza Reis: —Senhores, ou o nobre ministro da agricultura tem por parte da companhia com quem contrate aqui, ou não; se tem, e a companhia é tão interessada em ver isto resolvido, não haverá duvida alguma em fazer esperar alguns dias quem quer que aguarda esta solução.

O Sr. Andrade Figueira: —Em 10 ou 15 dias o senado vota isto.

O Sr. Souza Reis: —Se, porém, não tem aqui pessoa competente para contratar com o governo, se tem de fazê-lo em Londres, será porventura questão razoavel, questão attendivel a demora que póde ter o projecto no senado, para se discutir e votar-se a emenda que fôr desta camara muito principalmente, quando o nobre ministro não deve esperar que o senado ponha duvida em admitti-la, porque, como nos disse, nenhuma duvida teve de adoptar o projecto? Não sirva, portanto, a nova discussão no senado de motivo para não aceitar-se a emenda.

E se esta é sinceramente a razão da não aceitação da emenda, como devo acreditar, parece-me que deve desapparecer o escrupulo do nobre ministro.

Sr. presidente, o nobre ministro julga desnecessaria a emenda, porque confia que a companhia aceitará clausulas no interesse do desenvolvimento e progresso da estrada.

Tenho razões a oppôr ao pensamento de S. Exc.; seja-me permittido, portanto, fazer os respeitos e considerações muito valiosas.

A confiança não se crêa facilmente, não se crêa a esmo, devem haver razões muito ponderosas, devem haver factos mesmo que a tornem evidente, incontestavel; a todas estas circumstancias se deve attender em vista do conhecimento que se tiver de quem quer que ha suggerido a confiança.

Trata-se da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, de uma companhia que tem sua séde no estrangeiro, de uma companhia emfim que por mais de uma vez tem dado lugar a pôr-me em duvida a fé dos contractos. Assignalo estas tres circumstancias, porque me parece que ellas são muito notaveis e vem muito ao caso, tratando-se da confiança que possa a companhia merecer.

Devo dizer, em honra á verdade, que não confundo a companhia com a gerencia actual da estrada de ferro de Pernambuco.

E' fóra de duvida que a gerencia actual é bôa; tem melhorado muito o serviço da estrada, e deixa esperar se crescimento progressivo de sua renda.

A companhia, porém, desde o começo da empreza não tem cessado de provocar questões, havendo-se com tanta falta de tino no emprego de seus capitaes, que bem demonstrou curar pouco de seus proprios interesses, e nenhuma attenção merecer-lhe a responsabilidade do governo do Brasil e o sacrificio do estado pela garantia de juros que lhe assegurou.

A prova evidente do que acabo de dizer está nos relatorios das differentes commissões que examinaram as contas e trabalhos da estrada.

Disse o nobre deputado por S. Paulo. « O resultado desses exames foi satitsfactorio. » Satisfactorio porque, Senhores? Porque se julgou a despeza feita *bona fide*, excepto quanto á quantia de pouco mais de 1,000:000$ de despezas que foram consideradas verdadeiras delapidações!. O nobre deputado teve em vista unicamente o terceiro exame, não attendeu aos dous primeiros. Mas ainda assim é possivel comprehender-se que um exame, cujo relatorio conclue com uma denuncia de delapidações seja considerado contendo resultado satisfactorio? Não penso assim.

E, na verdade, Sr. presidente, não basta que se tenha reconhecido ter-se feito despezas *bona fide*, para que se considere satisfactorio o resultado do exame e á que isso se verificou; não basta desde que se reconheceu tambem por esse exame que uma somma avultada de dinheiro foi applicada a despezas que, por sua natureza não deixam ser consideradas como injustificaveis: desde que é facil comprehender como póde escapar á vigilancia de uma commissão tudo quanto convem verificar em contas complicadas, como são as de uma empreza desta ordem para que se conheça exactamente a applicação dos dinheiros despendidos. Em nosso espirito deve ficar a duvida a respeito dessa outra quantia, que foi reconhecida como despeza *bona fide*, e portanto força é confessar que a companhia da estrada de ferro de Pernambuco, pelo que diz respeito ás suas contas, não póde inspirar essa confiança que o nobre ministro da agricultura parece ter, e que é indispensavel, para que ella corresponda á concessão que se lhe quer fazer, compensando com vantagens reaes para a estrada effectiva a lei que ora se discute.

Isto pelo que diz respeito aos trabalhos de estrada e applicação do seu capital.

Quanto ao modo porque a companhia executou o contrato ella não dá melhores garantias de confiança.

A estrada de ferro de Pernambuco ainda não tem todas as obras obrigadas pelo contrato, e conserva as estações provisorias, que não satisfazem ás necessidades do trafego.

Além disto, sendo certo que a estrada de ferro de Pernambuco presta muitos serviços, está ella todavia muito longe ainda de prestar aquellas a que era destinada. Uma das razões principaes por que isto acontece é a falta de trem rodante necessario. Ora é facil porventura de compenetrar-se alguem de que a companhia tenha deixado de ter o trem rodante necessario *bona fide*, quando ella propria reconhece que o augmento do trem rodante, tanto quanto a experiencia tem demonstrado ser necessario, deve fazer com que a renda da estrada cresça muito?

Ninguem acreditará, e a propria companhia é que se revela infensa ao progresso da renda da estrada e menosprezadora da bôa fé do contrato, não acudindo a essa necessidade, ella declarou-se não obrigada ao que emama de interesse do governo por que nada ganha ella, e sim o governo com augmento de renda, porque este augmento não póde assegurar incluir os de 7 % e este tem elle garantido pelo mesmo governo no estado actual da estrada.

O governo reconhecendo a verdade deste augmento propoz a companhia fornecer dinheiro necessario para o augmento do trem rodante, e a companhia recusou-o, como nos diz o nobre ministro da agricultura em seu relatorio, nos seguintes termos:

« Como vos disse, a questão do augmento do trem rodante, mediante o emprestimo de 150:000$, foi resolvida, rejeitando a directoria as *condições equitativas* que para sua realização foi pelo governo offerecidas. »

Pois, senhores, uma companhia que acaba de dar ao nobre ministro a prova mais evidente de que só quer que se lhe concedam favores, mas que não está disposta a corresponder absolutamente, porque não admitte condições equitativas, póde inspirar confiança de modo que votemos um lei tão clara como é o projecto que se discute?

O Sr. Minstro da Agricultura: —Estou hoje convencido de que a companhia recusou com alguma razão.

O Sr. Souza Reis: —Então as condições não eram equitativas, como o nobre ministronos assegura.

O Sr. Ministro da Agricultura: —O emprestimo erao fferecido a 7 %, quando a companhia póde obter capitaes por menos.

O Sr. Souza Reis: —Senhores, do que tenho dito concluo que o nobre ministro não tem base para dar como segura a confiança que espera ter na companhia.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não tenho, nem deixo de ter; o que digo e que não usarei da autorisação, se não conseguir e que pretendo.

O Sr. Souza Reis: —Mas, desde que o nobre ministro pretende que esta lei passe em virtude dessa confiança, fica demonstrado que não ha razão nenhuma para esperar que seja correspondido nella; desapparece a razão da insistencia do nobre ministro e fica subsistindo a razão da emenda

Sr. presidente, é preciso lembrar alguns embaraços com que o governo tem lutado a proposito de estradas de ferro emprehendidas por companhias estrangeiras, para que o nobre ministro não se deixe animar muito da confiança com que está na companhia da estrada de ferro de Pernambuco. Lerei um trecho de um artigo, que é official, relativo a questões com a companhia da estrada de ferro de S. Paulo. E' um artigo do *Diario Official*, em que se responde a uma correspondencia de Londres. Nessa correspondencia se fazem censuras graves ao governo, e o artigo responde por este modo:

« E' tão vaga a censura do correspondente que não permitte uma resposta cabal á segunda hypethese figurada pela *Reforma*. a não ser a simples negativa.

« A companhia da estrada de ferro de S. Paulo, diz elle, queixa-se de não receber respostas ás perguntas relativas a pontos questionados.

« Que perguntas sobre pontos questionados são essas a que allude?

« O governo não tem deixado sem resposta nenhuma as perguntas da companhia. Todas as questões por ellas suscitadas foram resolvidas, nenhuma pende de decisão.

« A não considerar-se como não respondidas as questões resolvidas contra as indebitas pretenções da companhia, não se comprehende a censura.

« Se a companhia não embaraçasse constantemente a solução de duvidas de pouca importancia, suscitando logo outras, se, abusando da cordura e benevolencia do governo, não levasse suas pretenções ao ponto de pôr em duvida a lettra clara e positiva de seus contratos, certamente não teria occasião para se queixar.

« A estrada de ferro de S. Paulo é de todas a mais favorecida... »

Note o nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, não é a estrada de ferro de Pernambuco, e sim a de S. Paulo a mais favorecida. E' o governo quem o diz. (Continuando a lêr).

« A estrada de ferro de S. Paulo é de todas a mais favorecida, e entretanto a que menos razoavel se mostra recusando aceitar as decisões equitativas do governo. As consequencias desta situação correm somente por sua conta. »

É, Sr. presidente, com companhias desta ordem que o nobre ministro espera chegar a accordo de que resultem vantagens, em compensação do grande favor que o projecto em discussão autorisa? Continúo, portanto, a dizer que não ha razão nenhuma para que se acredite bem firmada a confiança que o nobre ministro tem para esperar que a companhia da estrada de ferro de Pernambuco lhe corresponda.

O Sr. Minisiro da Agricultura: —Eu não disse que tinha essa confiança.

O Sr. Souza Reis: —A não ter essa confiança, o nobre ministro não tem razão alguma para pretender que o projecto passe como está; o nobre ministro devia por consequencia acceder ás razões, sem duvida de grande importancia, que tenho apresentado em favor da emenda que se acha sobre a mesa.

O Sr. Araujo Lima: —Ou apresente elle outra.

O Sr. Souza Reis: —... ou apresente S. Exc. outra que salve em todo o tempo os interesses do estado.

Não tenho a pretenção de indicar ao nobre ministro o caminho que deve seguir: mas tenho razão, tenho necessidade, tenho obrigação de chamar a attenção do nobre ministro para este ponto, e dizer-lhe — se quer que seus amigos votem com consciencia, com vontade, com dedicação, proporcione-lhes occasião disso, offereça mesmo a emenda, redigindo-a de maneira que seja digna da camara e do governo.

Como se acha concebido o projecto, não comprehendo que a camara e o governo possam ficar bem, se elle passar.

Não devo cansar mais a paciencia da camara. (Muitos não apoiados).

Concluo, portanto, Sr. presidente, fazendo votos para que o nobre ministro possa ver ainda todos os seus collegas nesta casa com um só pensamento sobre esta questão, correspondendo assim á confiança que com toda a razão o nobre ministro suppõe ter no meio delles.

Agradeço summamente a attenção que os nobres deputados me prestaram.

Vozes: —Muito bem! muito bem!

O SR. CORREA: — Sr. presidente, ha questões que entram em discussão nesta casa com antecedentes que excitam prevenções até certo ponto justificadas.

Abusos consideraveis se deram na administração da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, que todos condemnamos, e que não podem deixar de acudir ao espirito quando se trata de fazer-lhe concessões que assentam na equidade; tanto mais quanto os ministros, que se teem occupado da materia, não teem tido todos igual procedimento.

Compre-nos, portanto, pesar maduramente as razões pró e contra, para nos decidirmos a votar afinal de accordo com as que preponderarem em nosso animo.

Estou no proposito, Sr. presidente, de confirmar na votação final a approvação que em segunda discussão dei ao projecto com a solemnidade requerida pelo nobre deputado pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro; tendo então a fortuna de acompanhar a maioria desta camara.

E' verdade, Sr. presidente, que o nobre deputado pelo 1º districto da provincia de Pernambuco, aquilatando o voto da maioria, observou que nem sempre a verdade está com o numero.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 146).

XIV

Um aldeão.

Para obter a solução do problema encerrado nas ultimas linhas do capitulo antecedente, era indispensavel que o marquez interrogasse alguem ali do sitio, apezar de firmemente resolvido a evitar primeiro que tudo que se prendessem n'elle as attenções. Por conseguinte, parou o *Djali* e deitou as vistas em torno.

Até onde os olhos podiam alcançar, não se avistava na campina creatura alguma. Era ainda muito cedo. Só lá ao longe, á cousa de um quarto de legua, é que apparecia um casal na encosta da collina, com as suas casinhas muito brancas e os telhados de taboa.

Saint-Maixent encaminhou-se para ali. Ia chegando á herdade, quando vio sahir de lá um ladão, de seus trinta annos, que levava na mão uma grande tigella cheia de sopas; assentou-se n'umbanco de pedra, á porta da casa, e princi-piou a comer com toda a sem ceremonia.

O vallado que ficava á beira do caminho encobria o viajante, que não era denunciado por nenhum ruido, porque o *Djali* ia á passo n'um verdadeiro tapete de relva.

Mal o marquez saltou o vallado, ergueu o aldeão a cabeça, reparou no cavalleiro, e mostrou-se repentinamente sorprendido e até horrorisado. Já elle se erguia para voltar para casa, mas Saint-Maixent não lhe deu tempo.

— Pchio! ó patrãozinho, faz favor?... O camponio, muito bem disposto a safarse, mudou de tenção ao ver que o seu interlocutor era por força um fidalgo, e comprimentou-o ainda meio constrangido, tirando o barrete de lãa.

— Como se chama aqui este sitio? perguntou o marquez.

— Isto é o valle das Pêgas.

O fugitivo ficou como d'antes: não conhecia o nome. Proseguio:

— Que aldeia fica mais proxima?

— Issoire.

— Que distancia vai d'aqui até lá?

— Seis leguas.

— E até ao Mauriac, quantas leguas são?

— Ao certo não sei, mas quem lá tem ido affirma que serão umas quinze.

— Ensine-me o caminho mais perto e melhor.

— Vê além aquella torre, a terceira á direita, que tem uma cruz a luzir como prata?

— Vejo.

— Pois aquella torre é de S. Vial; a estrada para Mauriac passa á ilharga. Não ha que errar.

— E essa estrada vai pelo meio de alguns bosques?

— Oh! lá por esse lado não tenha receio; toda ella é cheia de arvoredo; ali nem mesmo á hora do meio dia faz calor, apezar d'este bello tempozinho que Deus nos dá.

Estas respostas, bem claras e terminantes, eram dadas de má vontade, com hesitação e acanhamento, no que o marquez reparou sem lhe escapar tambem o olhar aterrado e espantadiço do aldeão.

— Ora esta! bradou Saint-Maixent meio risonho e meio zangado. O patrãozinho, diga lá, porque diabo está você a olhar para mim d'este feitio? Tenho alguma cousa que faça horror? Tem medo de mim?

O aldeão, mal ouvio a pergunta, assomou uns ares ferozes e proferio baixinho meia duzia de palavras.

— Pedaço de patife! accrescentou Saint-Maixent deveras zangado. Você está zombando comigo? Olhe que nunca toléro semelhante cousa!... Responda, e responda quanto antes! Quero saber o que lhe faz tamanho horror.

— É o sangue!... respondeu o labrego com ar de tão profunda repulsão, que o marquez estremeceu sem querer.

— O sangue? repetio elle, Onde vê você o sangue?

— Em toda a sua pessoa... cara e fato, está tudo salpicado de sangue. Eu cá não queria faltar-lhe ao respeito, porque o senhor é um fidalgo, bem vejo, mas tanto sangue... sem uma pessoa saber d'onde elle procede... olhe que mette medo.

O fidalgo esteve alguns segundos como que apalermado. Nem elle mesmo se lembrava d'onde procedia o sangue. Esquecera que pouco antes, quando o soldado André cahia mortalmente ferido, um jacto morno, que repuchou do craneo da victima o fôra molhar á elle, o assassino.

Esta remeniscencia, de todo apagada pelas angustias da fugida, avivou-se de repente, clara e destincta

— Effectivamente, hei de estar mesmo horrivel, disse o marquez entre si; é possivel que dê ares de algum carniceiro ao sahir do matadouro.

Depois de pequeno silencio, compoz melhor o semblante, chamou aos labios um sorriso, e disse em voz alta:

— Não lhe dê cuidado, honrado homem. Não estou ferido, ou pelo menos a ferida é tão leve que mal a sinto. Tive a felicidade de sahir são e salvo de uma emboscada que esta noute me armaram.

O camponio não se atreveu a fazer perguntas, mas abrio muito os olhos e em todo o semblante d'elle revelou-se a mais ardente curiosidade.

— Ora imagine, continuou Saint-Maixent: se não fôra a visivel protecção do céo, já eu estava á esta hora no outro mundo.

Os olhos espantados do aldeão continuavam a pedir explicações, e o marquez o que queria era impingi-las; porque em summa, désse lá por onde désse, não tinha remedio senão dar uma origem áquelle sangue, quando não tornava-se deveras suspeita a sua pessoa.

— Eu viajava de noute, proseguio o fidalgo, não para me recreiar, mas pelo menos para fugir ao terrivel calor do dia. Ahi atraz, á cousa de cinco ou seis leguas cavalgava eu muito bem descançado da minha vida, com toda a confiança nos bons creditos da gente ali do sitio; vai senão quando cahem de repente sobre mim uns atrevidos salteadores, e atiram-me abaixo do cavallo para me roubarem, e de certo p ra me assassinarem depois. Vinha felizmente as pistolas ali á mão. Agarrei n'ellas e fiz fogo; um dos mariolas cahio, talvez mortalmente ferido, e como a luta era corpo a corpo, ensanguentou-me todo, sem eu reparar. O que eu queria era salvar a vida. Mal me vi livre d'elles, saltei para cima d'este valente animal, dei-lhe de espora, e aqui estou. A rapidez da carreira que eu trouxe, com a noute assim tão escura como breu, desviou-me do caminho direito, e por isso lhe perguntei ainda agora que sitio era este.

Esta pequena relação nada tinha de positivamente inverosimil, e o aldeão não pareceu duvidar da sua veracidade.

— Aposto que eram dous os taes salteadores! bradou elle passado um instante de reflexão.

— Tal qual, respondeu Saint-Maixent ao acaso, eram dous.

— Ainda moços, não é verdade? continuou o camponio.

— Ia jurar que tem razão.

— Um d'elles tinha os cabellos louros, como Vmc., pois não é verdade? E bigodes compridos assim como os seus?

— A escuridão era cerrada como nunca vi, mas mostrou-me um relampago os bigodes e o cabello de que falla. Notei que eram louros.

O camponio bateu com as mãos uma na outra:

— Ora ahi está! bradou elle. Pois olhe, se o tal que Vmc. deitou á terra com um tiro de pistola era o dos bigodes compridos, póde contar que tem ganhas tres mil £!

— Essa agora! tres mil £, diz Vmc? Realmente, sempre queria que me contasse como é isso arranjado?

— Pois olhe, não custa lá muito a adevinhar! O sugeitinho que eu digo, é nem mais nem menos que o famoso bandido, cuja cabeça merece até mais das tres mil £, e a quem os soldados do marechalato fazem montaria por todos os cantos d'esta terra, sem encontrarem com elle.

— Como se chama então o tal bandido?

— Oh! É firma bem conhecida, e só se o senhor vem de muito longe é que não terá ouvido fallar n'elle como se falla dos lobos. E' o marquez de Saint-Maixent, inteirinho e entregado, e o outro fugido á guilhotina, que anda com elle chama-se Lazaro e faz de criado.

O marquez ficou como se nada fôra com elle; não se mexeu, nem sequer um musculo da cara.

— Conhecerá Vmc. o tal marquez de Saint-Maixent? perguntou elle.

— Eu cá nunca o vi, mas com certeza o conhecia.

— Sem nunca o ter visto?... Acho extraordinario.

— Não tanto como lhe parece. Todos os signaes d'elle estão pegados á porta da igreja. Pedi ao senhor professor que me tirasse uma copia d'elles, e tenho-a cá em casa; ás vezes pode servir para alguma cousa. Olhe que apetece ganhar tres mil £... Se quer entrar comigo n'esta choupana, eu lhe mostro o papellico, e de caminho póde lavar-se d'essa negregada sangueira, que o desfigura.

Saint Maixent hesitou; mas discorrendo que se recusasse poderia suscitar desconfiança no camponio, resolveu-se a entrar desafogadamente.

— Aceito de boa vontade. respondeu; mas em me apeiando, quem ha de segurar no cavallo?

— Miguel!.. ó Miguel!.. gritou o aldeão.

Appareceu á porta um rapazito de seus dez annos, de cara bonita, redonda e córada, com os olhos ainda meio somnolentos, porque se levantára n'aquelle instante.

— O' rapaz, disse-lhe o pai, segura ahi o cavallo d'este fidalgo; vê lá não o largues, quando não bem podes fugir de mim!

O pequeno agarrou com modos decididos a rédea que o marquez lhe deu; este ultimo entrou mais o aldeão n'uma casa grande, muito aceiada, e que servia ao mesmo tempo de cosinha e de sala.

No meio da casa estava uma mulher ainda moça e gentil, de sáia curta e braços nús, lavando em agua fria um pequenito de tres ou quatro annos, que protestava com toda a força dos pulmões contra aquelle banho matinal, perfeitamente escusado, segundo á elle lhe parecia.

O aspecto mais que singular do fidalgo produzio na mulher o mesmo effeito que produzira no marido. Largou a criança e recuou espantada.

— Não tenhas medo, santinha, disse o camponio desatando á gargalhada; o sanhue que tu ali vês a sujar este fidalgo é o sangue de um bandido, e póde muito bem ser que nunca mais ouçamos fallar cá no sitio do marquez de Saint-Maixent.

— Deus o queira! disse a mulher. Ha já umas poucas de noutes que por causa d'elle não durmo socegada! Este fidalgo parecisa de alguma cousa?

— Precisa d'agua, muita agua, a ver se quanto antes arranja cara de gente!

Emquanto a saloia punha sobre a mesa um enorme alguidar de barro, branco e azul, e o enchia d'agua tirada de uma bilha de cobre mais luzida que o ouro, o camponio mostrava ao marquez um espelho pequenino, pendurado na parede.

— Olhe agora para si, disse elle, e veja lá se está bonito assim d'esse feitio!

Saint-Maixent chegou-se ao espelho, e teve de confessar á si mesmo, que a sua cara, toda cheia de grandes nodoas avermelhadas, só poderia inspirar medo e repulsão.

— Ahi á ilharga estão os signaes do tal patife, póde ler; eu cá sei-os de cór, e se por acaso ainda o marquez anda vivo, se esse diabo em carne e osso por aqui passar, tenho ali ao canto um mosquete velho, caregadinho de proposito para elle, e, palavra de Medrado Taboureau, só se eu não lhe poder ser bom!... Tres mil £ é uma continha calada!... Então que quer.. eu cá não sou rico!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS